



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SUMÁRIO EXECUTIVO

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TÍTULO OFERTADO: BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS OU
BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS COM ÊNFASE EM:
ANTROPOLOGIA OU
ARQUEOLOGIA OU
CIÊNCIA POLÍTICA OU
SOCIOLOGIA

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: RESOLUÇÃO Nº 49-B/93 CEPE/UFAL EM 09/08/1993

TURNO: VESPERTINO

CARGA HORÁRIA: 3.040 HORAS

DURAÇÃO MINIMA: 4 ANOS
MAXIMA: 7 ANOS

VAGAS: 40

PERFIL: FORMAR PESQUISADORES NAS ÁREAS DE ANTROPOLOGIA, ARQUEOLOGIA, POLÍTICA E SOCIOLOGIA. PREPARAR R PROFISSIONAIS CAPAZES DE ELABORAR ANÁLISES CRÍTICAS, ORGANIZAR E INTERPRETAR PESQUISAS SOCIAIS, DE OPINIÃO PÚBLICA, DE CULTURA MATERIAL, ENTRE OUTRAS.

CAMPO DE ATUAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS; INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES DE CLASSE; EQUIPES DE PESQUISA E DE INTERVENÇÃO SOCIAIS.

EQUIPE EXECUTORA: ALICE ANABUKI PLANCHEREL
BELMIRA RITA COSTA MAGALHÃES
BRUNO CÉSAR CAVALCANTI
RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS – VICE-COORDENADORA
SCOTT JOSEPH ALLEN - COORDENADOR

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	3
2 INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA	4
3 PERFIL DO EGRESSO	4
4 HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E ATITUDES	5
5 HABILITAÇÕES E ÊNFASES	7
6 MATRIZ CURRICULAR	10
7 ORDENAMENTO CURRICULAR	13
7.1 Ementas das disciplinas	14
7.1.1 Disciplinas obrigatórias	14
7.1.5 Disciplinas eletivas	39
8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	79
9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	80
10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80
10.1 Monitoria	81
10.2 Iniciação científica	81
10.3 Participação em congressos e seminários científicos	81
10.4 Atuação em movimentos sociais e outros	81
10.5 Atividades de extensão	81
11 AVALIAÇÃO	82
12 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	83
12.1 Estrutura do curso	85
12.2 Perfil dos docentes	86
12.3 Professores efetivos	86
13 INFRA-ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO	87
13.1 Laboratórios de Pesquisa e Núcleos Temáticos	88
13.2 Biblioteca Setorial	88
13.3 Sala de Estudos	88
13.4 Laboratório de Informática da Pós-Graduação em Sociologia	88
13.5 Mini-auditório	89
ANEXOS	90
ANEXO 1 – LEI DE DIRETRIZES E BASES – Lei Nº 9.394, de 20/12/1996	
ANEXO 2 – PARECER CNE / CES 492/2001	
ANEXO 3 - PARECER CNE / CES 1362/2001	
ANEXO 4 – NORMATIZAÇÃO DO TCC NO ICS / UFAL de 2006	
ANEXO 5 – PORTARIA Nº 877/1997 do MEC	
ANEXO 6 - RESOLUÇÃO Nº 49 – B / 93 CEPE/UFAL, de 09/08/1993	
ANEXO 7 – RESOLUÇÃO Nº 17, de 13 de março de 2002.	

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição Mantenedora

Denominação: Ministério da Educação (MEC)

Município-Sede: Brasília - Distrito Federal (DF)

Dependência: Administrativa Federal

Instituição Mantida

Denominação: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Município-Sede: Maceió

Estado: Alagoas

Região: Nordeste

Endereço: Rodovia BR 101, Km 14 Campus A . C. Simões - Cidade Universitária - Maceió

CEP.: 57.072 - 970.

Fone: (82) 3214-1324 Home: www.ufal.br

Denominação: Curso de Ciências Sociais

Modalidade: Bacharelado

Portaria de Reconhecimento: Decreto Nº 49-B / 93 CEPE / UFAL em 09/08/1993.

Turnos de Funcionamento: Vespertino

Carga Horária: 3.040 horas

Duração Mínima: 4 (quatro) anos

Máxima: 7 (sete) anos

Vagas anuais: 40 (quarenta)

2. INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

As origens do atual Curso de Ciências Sociais e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas datam de meados da década de 80, quando o Curso de Licenciatura em Estudos Sociais – que se abrigava no então Departamento de Estudos Sociais - foi reconhecido pela Portaria Nº 176, de 10 de março de 1985, publicada no Diário Oficial de 11 de março de 1986. Ele conferia aos formandos habilitação à Educação, Moral e Cívica. Tratava-se de uma permanência tardia das concepções autoritárias e estreitas sobre a educação e as ciências sociais por parte do Regime Militar e seus ideólogos.

O Curso de Ciências Sociais teve a sua implantação autorizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE/UFAL – em 09 de agosto de 1993, com a Resolução Nº 49 – B / 93, tendo começado a funcionar em 1994, datando do mesmo período o início do funcionamento do Departamento de Ciências Sociais.

Em 2000, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais enviou ao MEC toda a documentação necessária ao reconhecimento do Curso, de acordo com os novos padrões estabelecidos pela Portaria Nº 877/97 daquele mesmo órgão. Em 10 de janeiro de 2002, o parecer conclusivo da Comissão de Especialistas de Ensino em Ciências Sociais enviado ao nosso curso recomendou o reconhecimento do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas.

A identidade do curso de Ciências Sociais está sendo construída não só a partir da qualificação dos docentes, como também a partir da implantação do programa de pós-graduação em Sociologia, *stritu sensu*, autorizado pelo CTC/CAPES em dezembro de 2002.

3. PERFIL DOS EGRESSOS

1. Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica;
2. Autonomia intelectual;

3. Capacidade analítica;
4. Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
5. Compromisso social;
6. Competência na utilização de ferramentas da informática.

4. HABILIDADES / COMPETENCIAS / ATITUDES

A aceleração das transformações sociais que caracteriza as sociedades contemporâneas tem evidentes conseqüências também sobre o perfil de profissional que as ciências sociais devem formar. Se a tendência até então buscava dar uma formação a mais técnica e especialista, hoje, nacionalmente o esforço é formar o profissional que atue tecnicamente com uma especificidade humanista.

É claro que falar em uma (sólida) formação humanista hoje (no século XXI) e aqui (em Alagoas, no Nordeste, no Brasil, na América Latina) tem um sentido bastante preciso. Significa dizer que o curso de ciências sociais enfatizará – especialmente, mas não unicamente - nos quatro primeiros semestres, uma formação calcada na interface com as disciplinas da história, da filosofia, da economia, da psicologia e do aprendizado / aperfeiçoamento de línguas além, evidentemente, das disciplinas basilares de antropologia, ciência política e sociologia. O estudo e a reflexão sobre os autores clássicos e contemporâneos permitirão uma visão ampla da enorme gama de dimensões e cenários que caracterizam a multiplicidade da vida social contemporânea. Só assim será possível ordenar e hierarquizar (bem como fomentar um espírito científico e investigativo), desde uma perspectiva crítica, a enorme quantidade de informações que saturam o nosso cotidiano.

Esta formação humanista não pode, entretanto, prescindir do diálogo e da interação com a contemporaneidade. Assim é que capacitações técnicas e especializações tornam-se cada vez

mais necessárias ao exercício da atividade dos cientistas. Técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas (incluindo bancos de dados virtuais), conhecimentos de estatística, de informática etc. são cada vez mais necessários ao cientista social engajado no seu tempo.

As Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC através de sua Portaria Nº 17, de 13 de março de 2002, estabelecem que os Cursos de Ciências Sociais devem se organizar em torno de três eixos: Formação Específica, Formação Complementar e Formação Livre.

A mesma diretriz estabelece ainda que sua proposta:

“(...) está ancorada em uma concepção que privilegia a especificidade da formação no curso, reforçando a integração entre as áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, ao mesmo tempo em que possibilita a abertura para o conhecimento em outras áreas. Recusando a especialização precoce, o que se propõe é o estabelecimento de conjuntos de atividades acadêmicas definidos a partir de temas, linhas de pesquisa, problemas teóricos e sociais relevantes, bem como campos de atuação profissional”

A estrutura do Curso de Ciências Sociais busca oferecer ampla flexibilidade ao aluno, permitindo-o seguir linhas de seu interesse e expectativas profissionais, enquanto mantendo rigorosidade quanto os fundamentos teóricos e metodológicos indispensáveis para o cientista social.

5. HABILITAÇÕES E ÊNFASES

O curso de Ciências Sociais oferece habilitações em Bacharelado e em Licenciatura,¹ a serem integralizadas em oito semestres.

A carga horária total do Curso de Bacharelado é de 3.040 (três mil e quarenta) horas, distribuídas da maneira como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1
Distribuição da Carga Horária

Carga Horária Total	3040 horas aula
Disciplinas	2440 (78% da carga horária total)
Estágios e Atividades (estágio, TCC, eventos, extensão, pesquisa, etc.)	600 (22% da carga horária total)
Disciplinas Obrigatórias	1720 horas aula (70%)
Disciplinas Optativas	720 horas aula (30%)
Proporções por Eixo	Formação Específica: 55% (1680 horas aula)
	Formação Complementar: 25% (760 horas aula)
	Formação Livre: 20% (600 horas aula)

Resumo dos Eixos

Formação Específica: Disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas e ministradas por docentes do Curso, de cunho teórico, metodológico e técnico (ver a tabela 2 que se segue).

Tabela 2
Disciplinas do Eixo – Formação Específica

Núcleo Obrigatório (1280 h/a)	c/h	Optativas – Antropologia	c/h
Antropologia 1	80	Antropologia 5	80
Antropologia 2	80	Antropologia 6	80
Antropologia 3	80	Antropologia Urbana	40
Antropologia 4	80	Antropologia do Consumo	40
Ciência Política 1	80	Antropologia Visual	40
Ciência Política 2	80	Antropologia e Meio Ambiente	40
Ciência Política 3	80	Antropologia do Turismo	40
Ciência Política 4	80	Teorias da Cultura	40
Sociologia 1	80	Estudos de Gênero e Sexualidade	40
Sociologia 2	80	Tópicos Especiais em Antropologia	40
Sociologia 3	80	Antropologia dos Afro-Brasileiros	40
Sociologia 4	80		
FESP Geral e do Brasil	80		
FESP de Alagoas	40	Optativas – Ciência Política	c/h
Métodos e Técnicas de Pesquisa	80	Política 5	80
Metodologia das Ciências Sociais	40	Política 6	80
c/h total	1200	Estado e Políticas Públicas	40
		Estado e Partidos Políticos no Brasil	40
Optativas – Sociologia	c/h	Processos Políticos Eleitorais	40
Sociologia 5	80	Discurso, Ideologia e Política	40
Sociologia 6	80	Sociologia Política	40
Sociologia Urbana	40	Tópicos Especiais em Política	40
Sociologia Rural	40		
Sociologia do Trabalho	40	Optativas – Arqueologia	c/h
Relações de Classe e Gênero	40	Arqueologia Antropológica	40
Movimentos Sociais	40	Arqueologia Indígena	40
Sociologia e Literatura	40	Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 1	60
Tópicos Especiais em Sociologia	40	Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 2	60
		Projeto de Pesquisa em Arqueologia	80

Optativas – Carga Horária Total Mínima | 480h

¹ Para especificidades sobre a habilitação Licenciatura, consultar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

Formação Complementar: Disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas por docentes dos diversos cursos de graduação no ambiente da UFAL, provendo assim interfaces com o Curso de Ciências Sociais (ver tabela 3, a seguir):

Tabela 3
Disciplinas do Eixo – Formação Complementar

Disciplinas Obrigatórias	c/h
Introdução à Metodologia Científica	40
Introdução à Filosofia	40
Língua Estrangeira 1	40
Língua Estrangeira 2	40
Leitura e Produção de Texto	80
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	40
Informática Aplicada às Ciências Sociais	40
Geografia Humana	40
Economia Política	80
Psicologia Social	80
c/h total	520
Disciplinas Optativas	c/h
Podem ser escolhidas disciplinas de qualquer curso da UFAL, incluindo as do curso de Ciências Sociais (ver optativas, eixo formação específica, tabela 2)	
c/h total	240

Formação Livre: Atividades escolhidas pelo discente, às vezes em conjunto com docentes (estágio, TCC), visando obter experiência prática nas áreas basilares do curso – Antropologia, Arqueologia, Ciência Política e Sociologia (ver a tabela 4, a seguir):

Tabela 4
Disciplinas do Eixo – Formação Livre

Atividades Obrigatórias	c/h
TCC	160
Estágio Supervisionado	240
c/h total	400
Atividades Optativas (apenas exemplos)	
Iniciação Científica	
Extensão Universitária	
Participação em Eventos	
Atividades Cívicas (grupos sociais, políticos etc)	
Carga horária mínima	200

A oferta ampliada de disciplinas eletivas, conjugada à ampla liberdade que se concederá ao aluno para escolher eletivas do eixo *formação específica* dentre as 33 (trinta e três) oferecidas, ainda que de forma não concomitante, permite que conceituemos cada uma das três áreas basilares que constituem o Curso enquanto *Ênfases*, permitindo assim ao aluno que se forma, a concessão do título de *Bacharel em Ciências Sociais* simplesmente, mas, igualmente, caso cumpridas as exigências para tal, o título de:

Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia;

Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Arqueologia;

Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Ciência Política ou

Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Sociologia.

6. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Ciências Sociais pretende dar conta da necessidade de combinar uma formação de sólida base teórico-metodológica e humanista às especializações necessárias ao exercício de atividades no mercado de trabalho. Dessa forma o eixo de *Formação Específica* procura conjugar um núcleo sólido de conhecimento teórico e humanista a especializações que permitam a construção de trajetórias alternativas e individualizadas. Tais especializações se consubstancializarão nas *ênfases* que os formandos podem conceder à sua formação superior. Tais *ênfases* (em Antropologia, em Arqueologia, em Ciência Política ou em Sociologia) podem ser obtidas se o graduando concentrar as disciplinas eletivas da Formação Específica em uma das quatro áreas. No tópico específico sobre as Diretrizes Curriculares especificaremos o conteúdo dessas *ênfases*.

A priorização de uma formação apoiada numa sólida base teórico-metodológica, humanista e crítica, que não descuide das capacitações e instrumentalizações técnicas, deverá

proporcionar ao cientista social (independente da ênfase escolhida) uma polivalência que o habilitará a diversas posições no mercado de trabalho. Tal profissional poderá se tornar assessor ou consultor de empresas públicas e privadas, de organizações governamentais e não governamentais, de instâncias dos movimentos sociais, de etnia e de gênero, gestor de políticas públicas, assessor ou consultor político etc. podendo, ainda, atuar como professor no ensino superior.

O formando que não tiver tal concentração receberá seu Histórico Escolar sem nenhuma ênfase. Acreditamos que, assim, estaremos, dentro de nossas possibilidades, oferecendo um leque de alternativas e cruzamentos entre conhecimentos mais “generalistas” e conhecimentos mais “específicos”, ambos necessários ao Cientista Social contemporâneo.

1º Semestre (400 horas)			2º Semestre (400 horas)			3º Semestre (400 horas)			4º Semestre (400 horas)		
Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total
Antropologia 1	4	80	Antropologia 2	4	80	Antropologia 3	4	80	Antropologia 4	4	80
Política 1	4	80	Política 2	4	80	Política 3	4	80	Política 4	4	80
Sociologia 1	4	80	Sociologia 2	4	80	Sociologia 3	4	80	Sociologia 4	4	80
Introdução à Metodologia Científica	2	40	Introdução à Filosofia	2	40	Economia Política	4	80	FESP Geral e Brasil	4	80
Leit. e Prod. de Texto	4	80	Psicologia Social	4	80	Geografia Humana	2	40	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	2	40
Língua Estrangeira 1	2	40	Língua Estrangeira 2	2	40	Eletiva – Eixo Específico	2	40	Eletiva – Eixo Específico	2	40
5º Semestre (400 horas)			6º Semestre (320 horas)			7º Semestre (320 horas)			8º Semestre (240 horas)		
Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total	Disciplina	c/h sem	c/h total
Antropologia, Política ou Sociologia 5	4	80	Antropologia, Política ou Sociologia 6	4	80	Estágio Supervisionado	12	240	TCC	8	160
Metodologia das Ciências Sociais	2	40	Métodos e Técnicas da Pesquisa	4	80	Eletiva – Eixo Específico	2	40	Eletiva – Eixo Específico	2	40
FESP – Alagoas	2	40	Eletiva – Eixo Específico ¹	4	80	Eletiva Aberta	2	40	Eletiva Aberta	2	40
Informática Aplicada às Ciências Sociais	2	40	Eletiva Aberta	2	40						
Eletiva – Eixo Específico ¹	4	80	Eletiva Aberta	2	40						
Eletiva Aberta ²	4	80									

¹ Pode ser dividida em duas disciplinas eletivas do eixo específico com 40 horas cada. ² A carga horária pode ser dividida.

	Disciplinas Obrigatórias e Optativas do Eixo ‘Formação Específica’		Disciplinas Obrigatórias do Eixo ‘Formação Complementar’
	Disciplinas Optativas de Escolha Livre pelo Discente		Atividades do Eixo ‘Formação Livre’

7. ORDENAMENTO CURRICULAR

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIA PARA OBTER ANOTAÇÃO DE UMA ÊNFASE NO HISTÓRICO ESCOLAR

Antropologia – 400h mais TCC

Antropologia 5 (5º semestre) (80h/a)
Antropologia 6 (6º semestre) (80h/a)
Tópicos Especiais em Antropologia (a partir do 5º semestre) (40h/a)
Disciplinas Eletivas em Antropologia (200 horas total)
TCC com abordagem apropriada à ênfase

Arqueologia – 440h mais TCC

Antropologia 5 (5º semestre) (80h/a)
Antropologia 6 (6º semestre) (80h/a)
Arqueologia Antropológica (3º/5º semestre) (40h/a)
Populações Pré-Coloniais (4º/6º semestre) (40h/a)
Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 1 (5º/7º semestre) (60h/a)
Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 2 (6º/8º semestre) (60h/a)
Projeto de Pesquisa em Arqueologia (a partir do 6º semestre) (80h/a)
TCC com abordagem apropriada à ênfase

Ciência Política – 400h mais TCC

Política 5 (5º semestre) (80h/a)
Política 6 (6º semestre) (80h/a)
Tópicos Especiais em Política (a partir do 5º semestre) (40h/a)
Disciplinas Eletivas em Política (200 horas total)
TCC com abordagem apropriada à ênfase

Sociologia – 400h mais TCC

Sociologia 5 (5º semestre) (80h/a)
Sociologia 6 (6º semestre) (80h/a)
Tópicos Especiais em Sociologia (a partir do 5º semestre) (40h/a)
Disciplinas Eletivas em Sociologia (200 horas total)
TCC com abordagem apropriada à ênfase

7.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

7.1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Antropologia

Antropologia 1 (80h)

EMENTA: Objeto, divisões e subdivisões da Antropologia. Relações com outras ciências humanas. A formação da Antropologia científica: críticas dos determinismos geográfico e biológico. O evolucionismo cultural do século XIX e seus limites. Antropologia e colonialismo. Etnocentrismo e relativismo cultural. O conceito de cultura e suas diferentes aplicações no estudo das sociedades.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AZCONA, Jesus **Antropologia II – a cultura**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BERNARDI, Bernardo **Introdução aos estudos etno-antropológicos**. Lisboa: Edições 70, 1982.

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo em Antropologia” in **Antropologia Cultural**. Organizado, apresentado e traduzido por Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004, pp. 25-39.

CAMINHA, Pero Vaz. **Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil**. Texto integral. Coleção A Obra Prima de Cada Autor. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002, pp. 91-119.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 2002.

GARDNER, George. **Viagem ao interior do Brasil**. São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1975.

GRAHAM, Maria. **Diário de uma viagem ao Brasil**. São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1990.

HOEBEL, E. Adamson & FROST, Everett. **Antropologia cultural e social**. São Paulo: Cultrix, 1984.

LABURTHE-TOLRA Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia-Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LARAIA, Roque **Cultura – um conceito antropológico**. 19ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

MORIN, Edgar **O enigma do homem**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

ROUSSEAU, Jean Jacques. “Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens” in **Rousseau**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1973.

SALVADOR, Frei Vicente do. **História do Brasil. 1500-1627**. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1982, pp. 114-126.

SOUZA, Gabriel Soares de. **Tratado descritivo do Brasil em 1587**. Coleção Reconquista do Brasil. Vol. 221. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001, pp. 31-32; 47-53; 228-258.

STADEN, Hans. **Duas viagens ao Brasil**. Tradução: Guiomar de Carvalho Franco. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/ Edusp, 1974, pp. 05-24; 29-36 e 41-198, ill.

Antropologia 2 (80h)

EMENTA: O desenvolvimento da Antropologia moderna. Observação direta e desenvolvimento de métodos e técnicas do estudo empírico das culturas. O difusionismo, o particularismo histórico e o funcionalismo. A Antropologia e a escola francesa de Sociologia. A escola de cultura e personalidade. Neo-evolucionismo e ecologia cultural. Antropologia após a segunda guerra mundial.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AZCONA, Jesús. “Desenvolvimento e principais tendências analíticas”, Cap. III de **Antropologia I – História**. Petrópolis: Vozes, 1992, pp.83-98.

BERNARDI, Bernardo **Introdução aos estudos etno-antropológicos**. Lisboa: Edições 70, 1982.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 2002.

DURHAN, Eunice Ribeiro. “Malinowski – u ma nova visão da antropologia”, in **Malinowski**. Col. Grandes Cientistas Sociais. Nº 55. São Paulo: Ed. Ática, 1986, pp. 7- 22.

DURKHEIM, Émile. **Formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KUPER, Adam **Cultura – a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.

LABURTHE-TOLRA Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia-Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LALLEMANT, Michel. “O ponto de vista culturalista”, in **História das idéias**

sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2004, pp. 75-87.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura – um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

MALINOWSKI, B. “Argonautas do Pacífico Ocidental” in **Malinowski**. Col. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

_____ “A teoria Funcional”, in Pierre Birnbaum e François Chazel (orgs.) **Teoria sociológica**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1977, pp.154-157.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: E.P.U. / Edusp, 1974 (vols. 1 e 2).

MELATTI, Júlio Cezar. “Introdução” in **Radcliffe-Brown**, Col. Grandes Cientistas Sociais. Nº 3. São Paulo: Editora Ática, 1978, pp. 7-39.

MEUNIER, Jacques e SAVARIN, Anne-Marie. “A Etnologia – história das doutrinas”, in André Akoun (dir.) **Dicionário de antropologia**. Viseu: Verbo, 1983, pp.176-193.

MONTERO, Paula. **Magia e pensamento mágico**. São Paulo: Ed. Ática, 1986, 80p.

MOURA, Margarida Maria Nascimento de. **Antropologia cultural – a obra de Franz Boas**. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. “A Coerência Funcional do Sistema Social”, in Pierre Birnbaum e François Chazel (orgs.) **Teoria sociológica**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1977, pp. 157-161.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Col. Antropologia. Nº 2. Petrópolis: Vozes, 1973.

STOCKING, George (org.) **A formação da antropologia americana 1883-1911 – Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora da UFRJ, 2004.

VIERTLER, Renate B. **Ecologia cultural – uma antropologia da mudança**. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

Antropologia 3 (80h)

EMENTA: A Antropologia e o processo de descolonização. O desenvolvimento do funcionalismo britânico. O estruturalismo de Claude Lévi-Strauss. Marxismo e Antropologia. Novas tendências do culturalismo norte-americano. Geertz e a interpretação das culturas.

Antropologia simbólica. Antropologia dinâmica. A Antropologia e as sociedades complexas urbano-industriais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AZZAN JR., Celso. **Antropologia e interpretação – explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz.** Campinas: Ed. Unicamp, 1993.

COPANS, Jean. **Críticas e políticas da antropologia.** Lisboa: Edições 70,1981.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica – antropologia e literatura no século XX.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ,1998.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais.** Bauru: EDUSC, 2002.

DA MATTA, Roberto da (org.) **EDMUND LEACH.** São Paulo: Ática, Col Grandes Cientistas Sociais. Nº 38. São Paulo: Ática, 1983.

_____ **Relativizando – uma introdução à antropologia social.** Petrópolis: Vozes, 1981.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Os Nuer – uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota.** Col. Estudos. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.

_____ **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

GEERTZ, Clifford. **Obras & vidas – o antropólogo como autor.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

_____ **O saber local – novos ensaios em antropologia interpretativa.** Petrópolis: Vozes, 1998.

_____ **Nova luz sobre a antropologia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

_____ **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

GODELIER, Maurice **O Enigma do dom.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

_____ **Horizontes da antropologia.** Lisboa: Edições 70, s/d.

KUPER, Adam. **Cultura – a visão dos antropólogos.** Bauru: EDUSC, 2002.

LABURTHE-TOLRA Philippe & WARNIER, Jean-Pierre **Etnologia-Antropologia.** Petrópolis: Vozes, 1997.

- LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- LEACH, Edmund. **As idéias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- _____ **Antropologia estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, s/d.
- MALINOWSKI, Bronislaw. “Argonautas do Pacífico Ocidental” in **Malinowski**. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- OLIVEIRA, Roberto C. de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília / São Paulo: Paralelo 15/ Editora UNESP, 1998.
- POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, J. **Teorias da etnicidade (seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras, de F. Barth)**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
- RADCLIFFE-BROWN, A R. **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Col. Antropologia. Nº 2. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SANTOS, Rafael José dos. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.

Antropologia 4 (80h)

EMENTA: Formação e desenvolvimento da Antropologia no Brasil. O tema da formação social brasileira. A cultura e a questão nacional em contextos múltiplos: intelectual, político, histórico e institucional. Principais orientações teóricas e temáticas tratadas na pesquisa antropológica no Brasil.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- CARDOSO, Ruth. **A aventura antropológica – teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- DIÉGUES JR., Manuel. “Os estudos etnográficos no Brasil” in **Etnias e culturas do Brasil**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Letras e Artes, 1963 [1962].
- DURHAM, Eunice. **A Caminho da cidade – a vida rural e a migração para São Paulo**. 3ª ed. Col. Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1984.
- FERNANDES, Florestan **Investigação etnológica no Brasil e outros ensaios**. Petrópolis: Vozes, 1975.

- FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala – introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil – 1.** 42ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26ª ed. 11ª reimpressão. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 [1936].
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. “Quando o campo é a cidade” in MAGNANI, J. G.C. e TORRES, Lílian de Lucca (orgs.) **Na metrópole – textos de antropologia urbana.** São Paulo: Fapesp/Edusp, 1996, pp.12-53.
- MELATTI, Júlio Cezar. “Antropologia no Brasil: um roteiro” in **O que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil.** São Paulo: Cortez: ANPOCS, 1986-1990, pp. 123-211.
- MOTTA, Carlos Guilherme. “A cultura brasileira como problema teórico” in **Revista da USP.** Nº 3. Dez de 1986, pp. 07-40.
- NINA RODRIGUES, Raimundo. **Os africanos no Brasil.** Col. Brasiliana. Série V. Vol IX. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1932.
- NOGUEIRA, Oracy. “Os estudos de comunidade no Brasil” in **Pesquisa social introdução às suas técnicas.** São Paulo: Cia. Ed. Nacional, s/d, pp. 171-183.
- PIERSON, Donald. “Algumas atividades no Brasil em prol da antropologia e outras ciências sociais” in CORREIA, Mariza. **Antropologia no Brasil (1930-1960) Testemunhos: Emílio Willems e Donald Pierson.** Col. Formação do Brasil.. Vol. 1. São Paulo: Vértice, s/d., pp. 29-115.
- RAMOS, Jair de Souza. “O Brasil sob o paradigma racial: sociologia histórica de uma representação” in PENA, Sérgio D. J. (org.) **Homo-brasilis.** São Paulo: Funpec, 2002, pp. 131-148, ill.
- SANTOS, Ricardo Ventura. “Mestiçagem, degeneração e a viabilidade de uma nação: debates em antropologia física no Brasil (1870-1930)” in PENA, Sérgio D. J. (org.) **Homo-brasilis.** São Paulo: Funpec, 2002, pp.113-129,ill.
- SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco – raça e nacionalidade no pensamento brasileiro.** Tradução: Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SOUZA, Pedro de. “A boa nova da memória anunciada: o discurso fundador na afirmação do negro no Brasil” in ORLANDI, Eni Puccinelli (org.) **Discurso fundador – a formação do país e a construção da identidade nacional.** Campinas-SP: Pontes Editores, 1993, pp. 59-68.
- VILHENA, Luís Rodolfo. “Fronteiras e identidades: intelectuais, disciplinas e formação nacional” in **Projeto e missão – o movimento folclórico brasileiro 1947-1964.** Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Getúlio Vargas, 1997, pp. 125-172.

Ciência Política

Política 1 (80h)

EMENTA: Introdução aos principais conceitos da ciência política tais como Estado, poder, democracia, liberdade e igualdade. Estudo analítico e contextualizado dos principais teóricos da Filosofia Política Ocidental: Aristóteles, Agostinho e Maquiavel.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARISTÓTELES. **A política**. In OS PENSADORES. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1999.

CHATÊLET, François. et alii. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, [1982].

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. OS PENSADORES. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1999.

WEFFORT, Francisco C. (Org.) **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1989, pp.111-120.

Política 2 (80h)

EMENTA: Estudo do poder político e do Estado na modernidade a partir dos autores contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau, bem como Stuart Mill e Karl Marx.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

CHATÊLET, François et alii. **História das Idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, [1982].

Hobbes. Coleção Os Pensadores: São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Locke. Coleção Os Pensadores: São Paulo: Abril Cultural, 1978.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **O contrato social**. Coleção Os Pensadores: São Paulo: Abril Cultural, 1999.

WEFFORT, Francisco C. (Org.) **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1989, pp. 79-89.

Política 3 (80h)

EMENTA: Pensamento político contemporâneo. Desenvolvimento e correntes da teoria democrática no século XX: democracia direta *versus* democracia representativa; "elitismo democrático"; "pluralismo"; liberalismo, republicanismo, comunitarismo; democracia participativa e democracia deliberativa. A relação entre ética e Ciência Política na teoria democrática.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo**. Rio de Janeiro / São Paulo: Contraponto / Editora da Unesp, 1996.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CASANOVA, Pablo Gonzalez. **O colonialismo global e a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHÂTELET, François, DUHAMEL, Olivier e PISIER-KOUCHNER, Évelyne. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.

CHILCOTE, Ronald H. **Teorias de política comparativa – A busca de um paradigma reconsiderado**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

DAVIS, Morton D. **Teoria dos jogos**. SP: Cultrix, 1970.

HIRST, Paul. **A democracia representativa e seus limites**. RJ: Jorge Zahar, 1993.

HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

LEFORT, Claude. **A invenção democrática. Os limites da dominação totalitária**, São Paulo: Brasiliense, 1987.

NAZZARI, Rosana Katia. (org). **Temas de ciência política**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2004.

PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e social-democracia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

SABINE, George A. **História das teorias políticas**. São Paulo: Fundo de Cultura Econômica, 1964.

Política 4 (80h)

EMENTA: Pensamento político brasileiro contemporâneo. Autores, estruturas e processos políticos relevantes na compreensão das ciências sociais brasileiras no século XX.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BARBOSA, Francisco de Assis (org.) **Raízes de Sérgio Buarque de Holanda**. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mucambos: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. “Seis interpretações sobre o Brasil” in **DADOS** - Revista de Ciências Sociais. Vol. 25. Nº. 3, 1982, pp. 269- 306.

Sociologia

Sociologia 1 (80h)

EMENTA: Conceitos fundamentais das sociologias de Émile Durkheim e de Max Weber através da leitura de textos clássicos. Positivismo e Liberalismo. Organicismo e Darwinismo Social. Precursores: Augusto Comte e Hebert Spencer. Sociologia Compreensiva. Precursores: Georg Simmel, Rickert e Wilhelm Dilthey.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

COMTE, Auguste. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1978.

COHN, G. (Org.). **Sociologia - para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.
 _____ “A sociologia como interrogação” in BARREIRA, César (org.) **Sociologia no Tempo. Memória, Imaginação e Utopia**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003, pp. 83-87.

COSTA, Cristina. **Sociologia - Introdução à ciência da sociedade**. Editora Moderna: São Paulo, 1997.

De CASTRO, Anna Maria; DIAS, Edmundo F. **Sociologia. Introdução ao pensamento sociológico - Durkheim, Weber, Marx, Parsons**. Eldorado: Rio de Janeiro, 1975.

DOMINGUES, Ivan. “A hermenêutica e as ciências humanas” e “Weber, as ciências humanas e a história” in **Epistemologia das ciências humanas**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004, pp. 345-437.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1977.

DURKHEIM, E. **A divisão do trabalho social**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1977.

_____ **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional 2004.

_____ **Sociologia e filosofia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1970.

RIBEIRO JR., João. **Augusto Comte e o positivismo**. Campinas: Edicamp, 2003.

SIMMEL, George. “Sobre a sociologia da família” in **Sociologia do amor**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 19-40.

_____ “A cultura feminina”, in **Sociologia do amor**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 67-91.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1967.

WEBER, M. **Ciência e política. Duas vocações**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

WEBER, M. **Economia e sociedade**. Vol. 1. Brasília: UnB, 2004.

_____ **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1967.

_____ “Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva” in **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: ed. Cortez, 1992, pp. 313-348.

_____ “Conceitos sociológicos fundamentais” in **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: ed. Cortez, 1992, pp. 399-429.

Sociologia 2 (80h)

EMENTA: Conceitos fundamentais da teoria marxista através da leitura de textos clássicos; Hegel, Economia Clássica e Socialismo Utópico.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

HEGEL.

MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã I – Crítica da filosofia alemã mais recente na pessoa dos seus representantes Feuerbach, Bruno Bauer e Stirner e do socialismo alemão na dos seus diferentes profetas.** Lisboa / Rio de Janeiro:Editorial Presença Martins Fontes, s/d.

MARX, K. e ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista.** São Paulo: Martin Claret, 2002.

MARX, K. e ENGELS, F. **Manuscritos econômico-filosóficos.** Martin Claret: São Paulo, 2002.

MARX, Karl. **O capital.** Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

Sociologia 3 (80h)

EMENTA: Temas e debates da Teoria Social no contexto pós-guerra. As contribuições de Talcott Parsons para o debate da sociologia contemporânea. As abordagens microsociológicas da teoria social contemporânea. A teoria crítica da Escola de Frankfurt.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ADORNO, Theodor W. **Sociologia.** São Paulo: Ática, 1986.

PARSONS, Talcott. **Sociedades. Perspectivas evolutivas e comparativas.** São Paulo: Livraria Pioneira Editora. Cap. 1, Cap. 2 e Conclusão, 1969, pp. 11-51; 171-179.

_____ “O conceito de sistema social”, “Os componentes dos sistemas sociais”, “Papel e sistema social”, “A interação social”, in CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octávio (orgs.). **Homem e Sociedade: leituras básicas de sociologia geral.** São Paulo: Editora Nacional, 1976, pp. 47-55;56-59; 63-68; 125-127.

_____ “A formação de um sistema social”, in **Humanidades**, pp. 28-62.

COHN, Gabriel e FERNANDES, Florestan (orgs.) **Theodor Adorno: sociologia.** Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1986.

ELSTER, Jon. **Peças e engrenagens das ciências sociais.** Rio de Janeiro: Relimé-Dumará, 1994.

GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social. Encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo.** São Paulo: Unesp, 1998.

GOFFMAN, Erving. “Introdução”, “Representação”, “A arte de manipular a impressão” e “Conclusão”, in **A representação do eu na vida cotidiana.** Petrópolis: Vozes, 1985, pp. 11-24; 25-75; 191-217; 218-233.

JOAS, Hans. “Interacionismo Simbólico”, in GIDDENS, Na e TURNER, J. (orgs.) **Teoria**

Social Hoje. São Paulo: Ed. Unesp, 1999, pp. 127-174.

PREZWORSKI, Adam. “Marxismo e escolha racional” in **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** Nº 6. Vol. 3, fevereiro de 1988. pp. 05-25.

QUINTANEIRO, Tânia. **Labirintos simétricos. Introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

Sociologia 4 (80h)

EMENTA: Estudos sobre a produção sociológica brasileira: tendências, contexto histórico e principais obras.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

FREYRE, Gilberto. **Interpretação do Brasil.** Rio de Janeiro: José Olímpio, 1971.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26ª ed. 11ª reimpressão. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 [1936].

FERNANDES, Florestan. **A sociologia no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1977.

_____ **A condição de Sociólogo.** São Paulo: Hucitec. 1978.

IANNI, Octávio. **Sociologia e sociedade no Brasil.** São Paulo: Alfa-Omega, 1975.

_____ “Florestan Fernandes e a formação da sociologia brasileira” in **Sociologia da sociologia.** São Paulo: ed. Ática, 1989.

CARDOSO, F. e FALLETO, E. **Dependência e desenvolvimento na América Latina.** Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **Introdução crítica à sociologia brasileira.** Rio de Janeiro: ANDES, 1957.

PRADO JR., Caio. **A revolução brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1966.

SOARES, Eliane Veras. “A desconstrução do acadêmico: Florestan Fernandes e a história” e “O acadêmico e o político” in **Florestan Fernandes: um militante solitário.** São Paulo: Ed. Cortez, 1997, pp. 59-84 e 123-126.

VILHENA, Luís Rodolfo. **Projeto e missão – o movimento folclórico brasileiro: 1947-1964.** Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

Metodologia

Introdução à Metodologia Científica (40h)

EMENTA: Introdução aos aspectos e processos epistemológicos, metodológicos e ético-políticos envolvidos no conhecimento produzido pelo ser humano nas ciências empíricas, formais e humanas. Análise histórica e racional da natureza e da função: (a) das descobertas, dos problemas, das hipóteses e teorias; (b) dos critérios epistemológicos; e (c) dos procedimentos lógicos e metodológicos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência - introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BOMBASSARO, L. C. **Fronteira da epistemologia**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1996.
- CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber**. Campinas: Ed. Papirus, 1994.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- FEYERERBEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- FOUREZ, Gérard. **A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências**. São Paulo: Editora UNESP, 1995.
- FREIRE-MAIA, Newton. **A ciência por dentro**. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 1992.
- GADAMER, H-G. **Razão na era da ciência**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- HABERMAS, J. **Lógica das ciências sociais**. Madrid: Ed. Técnos. 1998.
- _____ **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HÜBNER, Kurt. **Crítica a razão científica**. Lisboa: Edições 70, 1993.
- KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar/Edusp, 1980.
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva,

1989.

KOCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LADRIÈRE, Jean. **Filosofia e práxis científica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LAKATOS, E.; MUSGRAVE, A. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix / Edups, 1979.

MAGEE, Bryan. **As idéias de Popper**. São Paulo: Cultrix, 1973.

MATURANA, Humberto. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: UFMG. 1997.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

OLIVA, Alberto.(org.) **A cientificidade em questão**. Campinas: Papyrus, 1990.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1985.

POPPER, Karl R. **Conjecturas e refutações**. Brasília: Ed. da Univ. de Brasília, 1982.

PRIGOGINE, Ilya e STENGERS, Isabele. **A nova aliança: a metamorfose da ciência**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1984.

SANTOS, Boaventura de S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SANTUÁRIO, Luiz Carlos. "A ciência como metalinguagem do real" in **Revista Conjectura**. Vol. 4. Nº 1-2. Caxias do Sul: EDUCS, jan/dez. 1999, pp. 47-59.

THUILLIER, Pierre. **De Arquimedes a Einstein: a face oculta da investigação científica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

Metodologia das Ciências Sociais (40h)

Ementa: Formas de conhecimento. Abordagens filosóficas da ciência. O conhecimento científico e as ciências sociais. Paradigmas metodológicos. Os métodos qualitativos e quantitativos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martis Fontes, 1987.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. Hucitec: São Paulo, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

- BOURDIEU, Pierre; CHNBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BOUDON, Raymond. **Os métodos em sociologia**. São Paulo: Ática, 1989.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- HAGUETTE, Teresa M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. São Paulo: Cortez, 1985.
- MILLS, Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- MINAYO, M. Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia a pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

Métodos e Técnicas de Pesquisa (40h)

EMENTA: Elementos teórico-científicos da pesquisa social empírica. A construção do objeto de investigação. Dados secundários e sua importância para a pesquisa. Técnicas de levantamento de dados primários e suas implicações metodológicas. Tratamento da informação e análise de dados.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- BRANDAO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.
- BOUDON, R. **Métodos quantitativos em sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1969.
- BOUDON, R. **Os métodos em Sociologia**. São Paulo: Ática, 1989.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas**. São Paulo: Cortez, 1995.
- HAGUETTE, J. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**, Petrópolis: Vozes, 1987.
- MINAYO, M.C. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- OLIVEIRA, E. N. **A aventura sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo:

Pólis, 1982.

Outras

Introdução à Filosofia (40h)

EMENTA: Abordagem introdutória de temas e autores estratégicos para a compreensão do que sejam questões filosóficas. Platão: nascimento de um novo saber; dialética e teoria do conhecimento; Idéia e verdade. Aristóteles: a estrutura inteligível e objetividade; o saber como sistema. Visão preliminar de intersecções temáticas, por via de autores escolhidos: relação entre saber e poder; verdade e moralidade; razão e história.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

COTTINGHAM, J. **A Filosofia de Descartes**. Lisboa: Edições 70, 1990.

DESCARTES, René. **Obra escolhida**. São Paulo: Difel, 1962.

_____ **Discurso do método**. Lisboa: Edições 70, 1987.

_____ **Princípios de filosofia**. Lisboa: Edições 70, 1971.

DESCARTES. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, s/d.

HUME, David. "Investigação acerca do entendimento humano". São Paulo: Abril Cultural. Coleção "Os Pensadores".

KANT, Immanuel. **Prolegômenos, progressos da metafísica**. Lisboa: Edições 70, s/d.

_____ **Crítica da razão pura**. São Paulo: Abril Cultural, s/d.

KOYRÉ, A. **Considerações sobre Descartes**. Lisboa: Ed. Presença, 1986.

LEBRUN, G. **Sobre Kant**. São Paulo: Ed. Iluminuras, s/d.

MONTEIRO, João Paulo. **Hume e a epistemologia**. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1984.

TEIXEIRA, Lívio, **Ensaio sobre a moral de Descartes**. São Paulo: Faculdade de Filosofia, 1955.

Economia Política (80h)

EMENTA: Introduzir os conceitos econômicos sob a perspectiva jurídica, analisar as relações entre economia e direito e debater com os alunos temas como política econômica, desenvolvimento, tributação e finanças públicas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARRIGHI, Giovanni, **O longo século XX**. Rio de Janeiro / São Paulo: Contraponto / EdUNESP, 1997.

ARRIGHI, Giovanni, **A Ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. **Valor e Capitalismo - um ensaio sobre a economia política**, 2ª ed. São Paulo: Bial, 1987.

BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.) **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. 2 Vols. Rio de Janeiro: Record / CEPAL / Cofecon, 2000.

BONAVIDES, Paulo. **Do estado liberal ao estado social**. 6ª ed. São Paulo: Malheiros, 1996.

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV- XVIII**. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CANO, Wilson. **Introdução à economia: uma abordagem crítica**. São Paulo: EdUNESP, 1998.

CARDOSO, Fernando Henrique & FALETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento na América Latina - ensaio de interpretação sociológica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, sd.

CARNEIRO, Ricardo. **Os clássicos da economia**. 2 vols. São Paulo: Ática, 1997.

CASTRO, Antônio Barros de & LESSA, Carlos Francisco. **Introdução à economia (uma abordagem estruturalista)**. 34ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1992.

FIORI, José Luís & MEDEIROS, Carlos (orgs.) **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FURTADO, Celso, **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. **O Mito do desenvolvimento econômico**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

- FURTADO, Celso. **Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico- estrutural**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GRAU, Eros Roberto. **A Ordem econômica na Constituição de 1988 (interpretação e crítica)**. 9ª ed. São Paulo: Malheiros, 2004.
- KEYNES, John Maynard. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1988.
- LESSA, Carlos. **O conceito de política econômica: ciência e/ou ideologia?** Campinas: UNICAMP-IE (Instituto de Economia), 1998.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- MARX, Karl. **El capital: crítica de la economía política**. 3 vols. 3ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- MELLO, João Manuel Cardoso de, **O capitalismo tardio**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MOREIRA, Vital. **A Ordem Jurídica do Capitalismo**. 3ª ed. Coimbra: Centelha, 1978.
- NUNES, António José Avelãs. **Os sistemas econômicos**. reimpr., Coimbra: Coimbra Ed., 1994.
- NUNES, António José Avelãs. **Noção e objecto da economia política**. Coimbra: Livraria Almedina, 1996.
- NUSDEO, Fábio. **Curso de economia: introdução ao direito econômico**. 3ª ed. São Paulo: RT, 2001.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- ROSANVALLON, Pierre. **O liberalismo econômico: história da idéia de mercado**. Bauru: EDUSC, 2002.
- SCHUMPETER, Joseph Alois. “Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico” in **Os economistas**. 3ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- SOUZA, Washington Peluso Albino de. **Lições de direito econômico**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.
- TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luís (orgs.) **Poder e dinheiro – uma economia política da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- TILLY, Charles. **Coerção, capital e estados europeus, 900-1992**. São Paulo: EDUSP:

1996.

TORRES, Ricardo Lobo. **A idéia de liberdade no estado patrimonial e no estado fiscal**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

VENÂNCIO Filho, Alberto. **A intervenção do estado no domínio econômico: o direito público econômico no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1968.

WALLENSTEIN, Immanuel. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

Língua Estrangeira 1 (40h)

EMENTA: Ensino técnico introdutório numa língua estrangeira que permita desenvolver a capacidade de leitura e compreensão de textos na língua escolhida sobre assuntos e de textos na área das Ciências Sociais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Os textos a serem vistos em sala de aula, serão extraídos de jornais e revistas da atualidade e, preferencialmente, na área das Ciências Sociais.

Língua Estrangeira 2 (40h)

EMENTA: Ensino técnico em nível mais aprofundado numa língua estrangeira que permita desenvolver a capacidade de leitura e compreensão de textos na língua escolhida sobre assuntos e de textos na área das Ciências Sociais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Os textos a serem vistos em sala de aula, serão extraídos de jornais e revistas da atualidade e, preferencialmente, na área das Ciências Sociais.

Leitura e Produção de Textos (80h)

EMENTA: Linguagem escrita e poder. Os gestos de leitura e a constituição do arquivo. Etapas de planejamento do texto científico. Características do texto argumentativo-científico. Argumentação e linguagem. Coerência textual. Coesão textual. O efeito de unidade do texto científico. Evidência de verdade no dizer legitimado pela ciência.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- CTELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
- GERALDI, J.W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- GINSZBURG, C. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes & Editora da Unicamp, 1997.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.
- _____ **Interpretação - autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**.
Petrópolis: Editora Vozes, 1996.
- PÉCORA, A. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- SCHOLES, R. **Protocolos de leitura**. Lisboa: Edições 70, 1989.
- SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1985.
- SIGNORINI, I. (org) **Investigando a relação oral/escrito**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
- ZACCUR, E. (org) **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

Estatística Aplicada às Ciências Sociais (40h)

EMENTA: Introdução às noções básicas de estatística e às técnicas quantitativas no âmbito das Ciências Sociais. Desenvolvimento de exercícios aplicados visando a elaboração de pesquisa de campo ou estudo de caso, com ênfase na interpretação estatística dos resultados relacionada a parâmetros qualitativos vinculados ao objeto de trabalho. Noções e uso do SPSS.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 4^a.ed. São Paulo: Atual, 1987.
- HOEL, P. **Estatística elementar**. São Paulo: Atlas, 1981.
- MARTINS, G.A. & DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 1987.

NOETHER, G. **Introdução à estatística**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

SPIEGEL, M. **Estatística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968.

TORRES, N.R. & SCHIFFER, S.R. **Notas de aula**. Apostila FAUUSP: São Paulo, 1987, mimeo.

VIEIRA, S. & HOFFMANN, R. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 1986.

Informática Aplicada às Ciências Sociais (40h)

EMENTA: Introdução à informática e a sistemas operacionais e seu uso nas Ciências Sociais. Sistemas operacionais *Hiperlinks*. Manipulação de arquivos. Uso do processador de texto: formatação, tabelas, geradores de índices, fórmulas. Uso de planilha eletrônica Excel: confecção de planilhas, funções estatísticas, elaboração de gráficos. Macros e *hiperlinks*. Noções de *software* livre. Sistemas de informação: "data mining., Repositório de Informações - *Benchmarking, Data warehouse*.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AVILLANO, Israel de Campos. **Algoritmos e Pascal**. São Paulo: Ciência Moderna, 2001.

CARLET, F.A., SARRIÉS, G.A. e VICINO, S.R. **Microsoft Excel 5.0 para Windows**. Piracicaba: ESALQ-DME, 1994. 4v.

FONSECA Filho, Clézio. **História da computação - teoria e tecnologia**. São Paulo: LTR, 1999.

HARRINGTON, Jan L. **Projetos de banco de dados relacionais**. São Paulo: Campus, 2002.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron, 1997.

SÉRIE PASSO A PASSO. Makron Books do Brasil Editora Ltda: Office 97/2000, Word 97/2000, Excel 97/2000 e Powerpoint 97/2000.

TOLEDO, Suely Alves. **Estudo dirigido Web - HTML 4.0**. São Paulo: Ed. Érica, 2001.

VICINO, S.R. e SARRIÉS, G.A. **Introdução à informática**. Piracicaba: ESALQ-DME, 1996.

VICINO, S.R. e SARRIÉS, G.A. **Windows: básico**. Piracicaba: ESALQ-DME, 1996.

VICINO, S.R. e SARRIÉS, G.A. **Word 6.0: básico**. Piracicaba: ESALQ-DME, 1996.

Psicologia Social (80h)

EMENTA: Objeto, campo e métodos da Psicologia. O comportamento humano. As noções de ordem física, ordem vital e ordem simbólica. Elementos gerais das abordagens behaviorista, gestaltista, cognitivista e psicanalítica do comportamento humano. A dimensão social da condição humana. Processos psicológicos (percepção, pensamento, motivação, personalidade). Formação de atitudes. Reflexões sobre a vida social e formas de desvio. Identidade social e consciência de si.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARENDT, H. **A Condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

ASCH, S. **Psicologia social**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1977.

BECKER, H. **Los extrños: sociología de la desviación**. Buenos Aires: Ed. Tiempo Contemporáneo, S.S.,1971.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Ed.Guanabara, 1987.

FOUCAULT, M. **Doença mental e psicologia**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.

FOUCAULT, M. **História da loucura**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.

FRIEDMANN, G. **O futuro do trabalho humano**. Lisboa: Moraes Ed., 1968.

GOFFMAN, Erving. **Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Col. Antropologia Social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

GOLDMANN, L. "A reificação" in **Dialética e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

KOHLER, W. **Psicologia da gestalt**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1968.

LANE, S. T. M. **O que é psicologia social**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

LAPLANCHE, J. **Vida e morte em psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LINDGREEN, H. C. & BYRNE, D. **Psicologia: processos comportamentais**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

MERLEAU-PONTY, M. **A estrutura do comportamento**. Belo Horizonte: Interlivros, 1975.

PIAGET, J. "Problemas de Psicologia Genética" in **PIAGET, J.** Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SKINNER, B. F. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1982.

WEIL, S. **A condição operária e outros estudos sobre a opressão**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

Geografia Humana (40h)

EMENTA: Objeto da Geografia: concepções e periodização. A crise da Geografia e o problema da fundamentação epistemológica. Ciências humanas e espaço: o problema da interdisciplinaridade. Ciências sociais e geografia: os temas de contato. A questão urbana e a questão agrária no Terceiro Mundo, com destaque para os exemplos brasileiros.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BETTANINI, Tonino. **Espaço e ciências humanas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GEORGE, Pierre. **Sociologia e geografia**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

MORAES, Antonio Carlos Robert e COSTA, Wanderley Messias. **Geografia crítica: a valorização do espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1984.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: HUCITEC, 1979.

QUAINI, Massimo. **A construção da geografia humana**. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1983.

_____ **Marxismo e geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: HUCITEC, 1978.

Formação Econômica, Social e Política Geral e do Brasil (80h)

EMENTA: As dimensões e problemas da história através dos processos formadores do mundo contemporâneo e do Brasil. O mercantilismo, o capitalismo industrial e alguns dos principais aspectos da formação social brasileira: o papel histórico da escravidão moderna, a concentração da propriedade da terra, a transformação da ordem escravista para a ordem burguesa, as relações entre Estado e oligarquias, autoritarismo e democracia.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil: 1964/1984**. Petrópolis: Vozes, 1984.

- AQUINO, Maria Aparecida de. **Censura, imprensa e estado Autoritário (1968-1978)**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.
- BERLIN, Ira. **Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos**. Tradução de Julio Castanon. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- BURSZTYN, Marcel - **O país das alianças**. Petrópolis: Vozes, 1990.
- DAGNINO, Evelina (org.). **Os anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- D'ARAUJO, Maria Celina. **A era Vargas**. 2ª ed. Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1997.
_____(org.) **As instituições brasileiras da Era Vargas**. Rio de Janeiro: EdUERJ & FGV, 1999.
- DREIFUSS, René Armand. **1964: A Conquista do estado (ação política, poder e golpe de classe)**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1981.
- FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930**. 10ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FERREIRA, Jorge. **Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular 1930/1945**. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
- _____(org.) **O populismo e sua história – debate e crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- _____**O Imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular – 1945/1964**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- _____& Delgado, Lucilia de A. Neves (orgs.) **O Brasil republicano (4 Volumes)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FICO, Carlos. **Como eles agiam - os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- GASPARI, Elio. **A Ditadura envergonhada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____**A Ditadura escancarada**. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.
- _____**A Ditadura derrotada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- GOMES, Angela de Castro. **A Invenção do trabalhismo**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

- _____. (org.). **O Brasil de JK**. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- GORENDER, Jacob. **A Escravidão reabilitada**. São Paulo: Ática, 1990.
- _____. **Combate nas trevas: a esquerda brasileira, das ilusões perdidas à luta armada**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990.
- KLEIN, Herbert S. **A Escravidão africana - América Latina e Caribe**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MACHADO, Maria Helena P. T. **Crime e escravidão**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MOTA, Lourenço Dantas (org.) **Introdução ao Brasil: um banquete no trópico**. Vol. 1 e 2, São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- PANDOLFI, Dulce (org.) **Repensando o estado novo**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. 23ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.
- REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. **Ditadura militar, esquerdas e sociedade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- _____. **A revolução faltou ao encontro: os comunistas no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- SOARES, Décio. **A Formação do estado burguês no Brasil**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon & D'Araujo, Maria Celina (orgs.) **21 Anos de regime militar: balanços e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- TOLEDO, Caio Navarro de (org.) **1964: Visões críticas do golpe: democracia e reformas no populismo**. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1997.
- VIOTTI DA COSTA, Emília. **Da Monarquia à República**. 6ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Formação Econômica, Social e Política de Alagoas (40h)

EMENTA: Interpretação de aspectos do contexto sócio-político alagoano desde o início do século XX até os dias atuais: as relações entre Estado e oligarquias, autoritarismo e democracia, poder político e cidadania.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALMEIDA, Luiz Sávio de. “A República e o Movimento Operário em Alagoas (a redenção dos filhos do trabalho)” in **Anais do Simpósio Cem Anos de República**. Maceió/AL: Edufal, 1989.

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil: 1964/1984**. Petrópolis: Vozes, 1984.

ANTUNES, Evelina. “Quem quer mudar a ordem? Um ensaio sobre política tradicional em Maceió” in **Revista do CHLA**. Ano VIII. Nº 09. Maceió, Janeiro de 1995.

AQUINO, Maria aparecida de. **Censura, imprensa e estado autoritário (1968-1978)**. Bauru-SP: EDUSC, 1999.

CARVALHO, Cícero Pérciles de. **Alagoas 1980-1992: a esquerda em crise**. Maceió-AL: Edufal/Lúmen/Engenho, 1993.

D’ARAÚJO, Maria Celina. **As instituições brasileiras da Era Vargas**. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ & FGV, 1999.

FERREIRA, Arnaldo. **Água, comunicação e poder: a seca um produto da dominação política e econômica em Alagoas**. Maceió-AL: Edufal, 2002.

FERREIRA, Jorge. **Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular 1930/1945**. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

GOMES, Ângela de Castro. **A Invenção do trabalhismo**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

LIMA, Mário de Carvalho. **Sururu Apimentado: apontamentos para a história política de Alagoas**. Maceió-AL: Edufal, 1979.

MELLO, Paulo Décio de A. “Alagoas: complexo canavieiro e cidadania” in **Revista do CHLA**. Ano VI. Nº 08. Maceió: Edufal, Janeiro de 1994.

SALDANHA DE OLIVEIRA, José Alberto. **A Mitologia Estudantil - Uma Abordagem sobre o Movimento Estudantil Alagoano**. Maceió-AL: SERGASA, 1994.

_____. “O movimento estudantil em Alagoas: uma abordagem e algumas

reflexões” in MARTINS FILHO, João Roberto (org.) **1968 faz 30 anos**. Campinas-SP: Mercado de Letras/Fapesp/Ed.UFSCar, 1998.

_____ **O Caso Maceió: democracia e dinheiro**. Edição eletrônica do V Observanordeste. Recife: Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, 2004 (www.fundaj.gov.br).

TENORIO, Douglas Apratto. **A Tragédia do populismo: o impeachment de Muniz Falcão**. Maceió-AL: Edufal, 1995.

_____ **A metamorfose das oligarquias**. Curitiba-PR: HD Livros, 1997.

VASCONCELOS, Ruth. **Governo Ronaldo Lessa: ruptura ou continuidade**. Edição eletrônica do IV Observanordeste. Recife: Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, 2003 (www.fundaj.gov.br).

7.1.2 DISCIPLINAS ELETIVAS

Antropologia

Antropologia 5 – Temas de Antropologia do Contemporâneo (80h)

EMENTA: A Antropologia e a contemporaneidade das culturas. A cultura do capitalismo. Modernidade e cultura. Mundialização e cultura. Sistema mundial e sociedades transnacionais. Economia cultural global. Hibridismos, tradicionalismos e disjunções culturais na contemporaneidade. O local, o global e as identidades sociais emergentes.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson e HASSEN, Maria de Nazareth Agra. “Caderno de campo Digital – antropologia em novas mídias” in **Revista Horizontes Antropológicos** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. Ano 10. Nº 21. Porto Alegre: PPGAS / UFRGS, janeiro-junho de 2004, pp. 273-294.

APPADURAI, Arjun. “Soberania sem territorialidade - notas para uma geografia pós-nacional”. Trad.: Heloisa Buarque de Almeida in **Novos Estudos CEBRAP**. Nº 49. Novembro 1997, pp.33-46.

_____ **Modernity at large: cultural dimensions of globalisation**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.

AUGÉ, Marc. **A guerra dos sonhos – ensaios de etno-ficção**. Trad.: Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Papirus, 1998.

- _____. **Pour une anthropologie des mondes contemporains.** Paris: Flammarion, 1994.
- _____. **Não lugares - introdução a uma antropologia da supermodernidade.** Campinas: Papirus, 1994.
- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização – as conseqüências humanas.** Trad.: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- _____. **O mal-estar da pós-modernidade.** Trad.: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- BERGER, Peter e HUNTINGTON, Samuel (orgs.) **Muitas globalizações – diversidade no mundo contemporâneo.** Rio de Janeiro: Record, 2004.
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas – estratégias para entrar e sair da modernidade.** Tradução: Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. Col. Ensaios Latino-americanos São Paulo: Edusp, 1998. [Culturas Híbridas: Estratégias para entrar y salir de la modernidad, 1989].
- _____. **Consumidores e cidadãos – conflitos multiculturais da globalização.** 4ª ed. Tradução: Mauricio Santana Dias. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1999, [1995].
- CLIFFORD, James A **experiência etnográfica – antropologia e literatura no século XX.** Textos organizados por GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998.
- CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna – introdução às teorias do contemporâneo.** São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- DORNELLES, Jonatas. “Antropologia e internet: quando o ‘campo’ é a cidade e o computador é a ‘rede’” in **Revista Horizontes Antropológicos** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. Ano 10. Nº 21. Porto Alegre: PPGAS / UFRGS, janeiro-junho de 2004, pp. 241-272.
- FEATHERSTONE, Mike (org.) **Cultura global – nacionalismo, globalização e modernidade.** Trad.: Atilio Brunetta. Petrópolis: Vozes, 1994.
- _____. **O desmanche da cultura – globalização, pós-modernismo e identidade.** Trad.: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Studio Nobel, 1997 [Undoing culture. Globalization, postmodernism and identity, 1995].
- GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade.** Trad.: Raul Fiker. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.
- GONÇALVES, José Reginaldo. “As fronteiras da antropologia – entrevista com James Clifford” in **Boletim da ABA.** Nº 25, março 1996, pp. 06-11.

- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9ª ed., Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2004.
- HANNERZ, Ulf. “Os limites de nosso auto-retrato. Antropologia urbana e globalização – entrevista” in **Mana**. Vol. 5. Nº 1. Abril 1999, pp.149-155.
- HART, Keith. “Notes towards an anthropology of the internet” in **Revista Horizontes Antropológicos** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. Ano 10. Nº 21. Porto Alegre: PPGAS / UFRGS, janeiro-junho de 2004, pp. 15-40.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna – uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Trad.: Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- HIRST, Paul e THOMPSON, Grahame. **Globalização em questão – a economia internacional e as possibilidades de governabilidade**. Trad.: Wanda Caldeira Brant. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.
- HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (orgs.). **A invenção das tradições**. 2ª ed. Trad.: Celina Cardim Cavalcante. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HUYSEN, Andreas. **Memórias do modernismo**. Trad.: Patrícia Farias. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 1997.
- _____. **Seduzidos pela memória : arquitetura, monumentos, mídia**. Tradução: Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Aeroplano / Universidade Cândido Mendes / Museu de Arte Moderna, 2000.
- JAMESON, Fredric. **As sementes do tempo**. Trad.: José Rubens Siqueira. São Paulo: Ed. Ática, 1997.
- _____. **As marcas do visível**. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- LIPOVETSKY, Gilles **Metamorfoses da cultura liberal – ética, mídia e empresa**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004.
- MILLE, Daniel e SLATER, Don. “Etnografia on e off-line: cibercafés em Trinidad” in **Revista Horizontes Antropológicos** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. Ano 10. Nº 21. Porto Alegre: PPGAS / UFRGS, janeiro-junho de 2004, pp. 41-66.
- ROCHA, Luiz Antonio. “Formas de interação entre humanos e dados digitais em ambientes virtuais” in **Revista Horizontes Antropológicos** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. Ano 10. Nº 21. Porto Alegre: PPGAS / UFRGS, janeiro-junho de 2004, pp. 155-180.
- SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura

não é um ‘objeto’ em via de extinção”. Partes I e II in **Mana**. Vol. 3. Nº 1, abril 1997, pp.41-74 e pp.103-150.

TAMBIAH, Stanley J. “Continuidade, integração e horizontes em expansão entrevista” in **Mana**. Vol. 3. Nº 2, outubro 1997, pp.199-219.

VIRILIO, Paul. **O espaço crítico**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

YÚDICE, Georges **A conveniência da cultura – usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

Antropologia 6 – Temas de Antropologia Brasileira Contemporânea (80h)

EMENTA: A prática da pesquisa antropológica no Brasil contemporâneo: dos estudos de síntese às abordagens etnográficas. Pesquisas com populações e grupos sociais específicos. Aspectos da institucionalização e desenvolvimento atual da Antropologia no Brasil.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BARBOSA, Lúvia. **O jeitinho brasileiro – a arte de ser mais igual que os outros**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1992.

CABRAL, João Pina “Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe” in TRAJANO FILHO, W. e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) **O campo da antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004, pp. 249-265.

CORRÊA, Mariza. **Antropólogas e antropologia**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. **Carnaval, malandros e heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

_____. **O que faz o Brasil, Brasil?** 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DIAS DUARTE, Luiz Fernando. **Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas**. 2ª ed. Rio de Janeiro / Brasília: Jorge Zahar Editor / CNPq, 1986.

MONTERO, Paula “A Antropologia no Brasil: tendências e debates” in TRAJANO FILHO, W. e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) **O campo da antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004, pp. 117-142.

OLIVEIRA, R. Cardoso de. “Antropologias periféricas *versus* antropologias centrais” in **O trabalho do antropólogo**. Brasília / São Paulo: Paralelo 15 / Editora da UNESP, 1998, pp.107-133.

OLIVEN, Ruben George. “A reprodução da antropologia no Brasil”, in TRAJANO FILHO, W. e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) **O campo da antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004, pp. 213-226.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira – cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

PEIRANO, Mariza. **A Favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

_____ **A teoria vivida e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.) **Pesquisas urbanas – desafios do trabalho antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

Antropologia do Consumo (40h)

EMENTA: A Antropologia do consumo como área específica da reflexão antropológica. Sociedade de consumo e cultura do consumo. Principais abordagens em Antropologia do consumo. Antropologia do consumo e cultura material. Crítica das abordagens economicistas do consumo. Consumo de bens e identidades culturais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BARBOSA, Lúvia. **A sociedade de consumo**. Rio e Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CANCLINI, Nestor G. **Consumidores e cidadãos – conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

CAVALCANTI, Bruno César. “Costume, tradição, consumo: notas sobre identidade cultural e mercado” in **Olhares intinerantes – reflexões sobre artesanato e consumo da tradição**. Cadernos Artesol. Nº 1. São Paulo: Programa Artesanato Solidário, 2005, pp. 51-61.

DOUGLAS M. & ISHERWOOD, Baron. **O Mundo dos bens – para uma antropologia do consumo**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.

_____ **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminura, 2003.

GODELIER, Maurice. **O enigma do dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MACCRACKEN, Grant. **Cultura & consumo – novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

MILLER, Daniel. **Teoria das compras – o que orienta as escolhas dos consumidores**. São Paulo: Nobel, 2002.

SENNETT, Richard. **A nova cultura do capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SAHLINS, Marsahll. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.

SLATER, Don. **Cultura do consumo & modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002.

WARNIER, Jean-Pirre. **Construirela culture matérielle – l’homme qui pensait avec sés doigts**. Paris: PUF, 1999.

Antropologia e Meio-Ambiente (40h)

EMENTA: A questão ambiental do ponto de vista antropológico. Ecologia Cultural. Antropologia Ecológica. Etnoecologia. Populações e ecossistemas ameaçados. Movimentos sociais e ambientalismo. A planetarização da questão ambiental. Meio ambiente e Estado. A ideologia da sustentabilidade nas políticas de desenvolvimento. Biodiversidade e diversidade cultural.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ACSELRAD, Henri. “Tecnologias sociais e sistemas locais de poluição” in **Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.117-138.

ALMEIDA, Luiz Sávio de (Org.). **Mata e palmares nas Alagoas – José de Mendonça Mattos Moreira, Pedro Paulino da Fonseca e João Francisco Dias Cabral**. Col. História de Alagoas. Arapiraca - Alagoas: Edufal, 2004.

CALCANTI, Bruno César e BARROS, Rachel Rocha de A. “Desejos de cidade – imaginários urbanos em assentamentos rurais numa área de reserva de mata atlântica brasileira” in **Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.217-236.

DA MATTA, Roberto. “Em torno da representação de natureza” in **Conta de mentiroso – sete ensaios de antropologia brasileira**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993, pp. 90-123.

LEITE LOPES, José Sérgio. “Sobre processos de ‘ambientalização’ dos conflitos e sobre dilemas da participação” in **Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.31-64.

LITTLE, Paulo Elliot. “Ecologia política como etnografia – um guia teórico e metdológico” in

Revista Horizontes Antropológicos – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.85-104.

MACHADO, Carlos José Saldanha. “O mundo da administração pública das águas do estado do Rio de Janeiro segundo o olhar de um antropólogo” in **Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.171-190.

MIRANDA, Evaristo Eduardo de. **O descobrimento da biodiversidade – a ecologia de índios, jesuítas e leigos no século XVI**. São Paulo: Edições Loyola, 2004, ill.

PEREIRA, Luiz de Araújo. **Meio natural alagoano: aspectos históricos**. Série Meio-Ambiente. Maceió: Instituto Arnon de Mello, 1991.

Revista Horizontes Antropológicos – UFRGS/IFICH – programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006.

RIBEIRO, Gustavo Lins **Cultura e política no mundo contemporâneo – paisagens e passagens**. Brasília: Editora da UNB, 2000.

RÍOS, Francisco Ther. “Complejidad territorial y sustentabilidad: notas para una epistemología de los estudios territoriales”, in **Revista Horizontes Antropológicos**. Nº 25 - Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp. 105-115.

ZHOURI, Andréa. “O ativismo transnacional pela Amazônia: entre a ecologia política e o ambientalismo de resultados” in **Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 25- Antropologia e Meio-Ambiente. Ano 12. Porto Alegre: PPGAS, 2006, pp.139-170.

Antropologia do Turismo (40h)

EMENTA: O turismo e seu impacto nas sociedades e culturas contemporâneas. O turismo e a dinâmica cultural. Políticas públicas e privadas de turismo. Implicações sociológicas e antropológicas das políticas de turismo. Turismo e mobilização social.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALMEIDA, Joaquim Anécio, FROEHLICH, José Marcos e RIEDI, Mário (orgs.) **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. Col. Turismo. Campinas: Papirus, 2001.

AZEVEDO, Roberto Marinho de. “Será o novo Pelourinho um engano?” in HOLLANDA,

Heloísa Buarque de (org.) **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Nº 23. Rio de Janeiro: Graphos, 1994, pp.130-137.

BEM, Arim Soares do. **A dialética do turismo sexual**. Campinas: Papirus Editora, 1995.

BRANDÃO, Moreno. **Vade-mécum do turista em Alagoas**. Maceió: Edição do Instituto Histórico de Alagoas, 1937.

CANCLINI, Néstor García. “O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional” in HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – Cidades**. Nº 23, pp.95-115.

CORBIN, Alain. **O território do vazio – a praia e o imaginário ocidental**. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 [Le territoire du vide – l’Occident et le désir du rivage (1750-1840)].

URRY, John. **O olhar do turista – lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. 2ed. Tradução : Carlos Eugênio Marcondes de Moura. Sao Paulo, Ed. Studio Nobel-Sesc, Coleção Megalópolis, 1999.

Antropologia Urbana (40h)

EMENTA: O campo da Antropologia urbana. Gênese dos estudos antropológicos no meio urbano. Diferentes orientações teóricas em Antropologia urbana. A exploração antropológica das cidades. Usos da metodologia antropológica em pesquisas urbanas. Estudos de caso em Antropologia urbana.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica – ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. Tradução: Cecília Prada. Col. Cidade Aberta. São Paulo, Studio Nobel, 1993.

CARDOSO, Ruth e DURHAN, Eunice (orgs.) **A Aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

CARLOS, Ana Fani Alessandri e LEMOS, Amália Inês Geraiges (orgs.) **Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.

ESTEVES JR., Milton e URIARTE, Urpi Montoya (orgs.) **Panoramas urbanos – reflexões sobre a cidade**. Salvador: EDUFBA, 2003.

FABRIS, Annateresa. **Fragmentos urbanos – representações culturais**. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

- FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). **A antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.
- HANNERZ, Ulf. **Explorer la ville – éléments d’anthropologie urbaine**. Paris: Les Éditions de Minuit, 1983.
- JOURNAL DES ANTHROPOLOGUES. A.F.A. – E.H.E.S.S. – **Dossier l’imaginaire de la ville**. N° 61-62. Paris, automne 1995.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Mystica urbe – um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole**. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
-
- “Quando o campo é a cidade” in MAGNANI, J. G. C. e TORRES, Lílian de Lucca (orgs.) **Na metrópole – textos de antropologia urbana**. São Paulo: Fapesp/ Edusp, 1996, pp. 12-53.
- RAULIN, Anne. **Anthropologie urbaine**. Paris: Armand Colin, 2002.
- Revista Horizontes Antropológicos** – UFRGS/IFICH – programa de Pós Graduação em Antropologia Social. N° 13 – Cidade moderna. Ano 6. Porto Alegre: PPGAS, 2000.
- SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **A identidade da metrópole – a verticalização em São Paulo**. Coleção Estudos Urbanos. N° 8. São Paulo: Hucitec / Edusp, 1994.
- VELHO, Giberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.) **Pesquisas urbanas – desafios do trabalho antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose – antropologia das sociedades complexas**. Col. Antropologia Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- VELHO, Otávio Guilherme (org.). **O fenômeno urbano**. 4ª ed. Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Antropologia Visual (40h)

EMENTA: O contexto de formação e desenvolvimento da Antropologia Visual. Os usos da imagem e seus significados na prática dos estudos antropológicos. As diferentes inter-relações entre o uso de registros etnográficos imagísticos (fílmicos, fotográficos) e a produção de conhecimento antropológico. Antropologia visual e metodologia da pesquisa etnográfica.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- ASH, Timothy. “Porque e como os filmes são feitos” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 3 – Construção e análise de imagens. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1996, pp. 85-98.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara – nota sobre a fotografia**. Tradução: Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BAUER, Martin W. e GASKELL, George (orgs.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BECKER, Howard S. “Explorando a sociedade fotograficamente” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 2 –Antropologia e fotografia. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1995, pp.95-97.
- CANEVACCI, Massimo. **Antropologia do cinema – do mito à indústria cultural**. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- EDWARDS, Elizabeth. “Antropologia e fotografia” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 2 –Antropologia e fotografia. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1995, pp.11-28.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). **A Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.
- _____ e LEITE, Miriam L. Moreira (orgs.) **Desafios da imagem - fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. 3ª edição. Campinas: Papyrus, 2004.
- GURAN, Milton. **Linguagem Fotográfica e Informação**. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.
- JONAS, Irene. “Mentira e verdade do álbum de fotos de família” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 2 –Antropologia e fotografia. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1995, pp.105-114.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. “A imagem nas ciências sociais do Brasil: um balanço crítico” in **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**. Vol. 47, pp. 49-63.
- PEIXOTO, Clarice. “Antropologia e filme etnográfico: um *travelling* no cenário literário da antropologia visual in **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**. Vol. 46, 1999, pp. 91-115.

PIAULT, Colette. “Projeto cinematográfico e método lingüístico em antropologia social” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 3 – Construção e análise de imagens. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1996, pp.57-67.

PINNEY, Christopher. “A história paralela da antropologia e da fotografia” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 2 – Antropologia e fotografia. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1995, pp.29-52.

Revista Horizontes Antropológicos – UFRGS/IFICH – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Nº 02 – Antropologia Visual. Ano 1. Porto Alegre: PPGAS, 1995.

SCHERER, Joanna. “Documentário fotográfico: fotografias como dado primário na pesquisa Antropológica” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 3 – Construção e análise de imagens. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1996, pp. 69-83.

TRAVASSOS, Sonia Duarte. “Fotografia e construção etnográfica” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 3 – Construção e análise de imagens. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1996, pp. 99-106.

ZALUAR, Alba. “As imagens da e na cidade: a superação da obscuridade” in **Cadernos de Antropologia e Imagem** – Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) e do Núcleo de Antropologia e Imagem (NAI) da UERJ. Nº 4 – A cidade em imagens. Rio de Janeiro: UERJ/NAI, 1995, pp. 107-119.

Estudos de Gênero e Sexualidade (40h)

EMENTA: Os estudos de gênero e sexualidade como subcampo da pesquisa antropológica. Diferentes abordagens teóricas e metodológicas dos estudos de gênero. Teorias essencialista e construtivista. Teorias sobre a diferenciação sexual. Contextos de relações socioculturais entre indivíduos marcados por gênero e sexualidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

CASTRO, M. G. “Perspectiva de gênero e análises sobre mulher I - trabalho na América Latina: ensaio / notas sobre impasses teóricos” in **Revista de Antropologia** 1(2): 55-85, 1996.

De BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo. 2. A experiência vivida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

FONSECA, C. “Uma genealogia do ‘gênero’ ” in **Revista de Antropologia** 1(2): 5-22, 1996.

PARKER, R. **Contramão da AIDS - sexualidade, intervenção, política**. São Paulo / Rio de Janeiro: Editora 34 Ltda. / ABIA, 2000.

SOUZA, J. M. de A. “Mulheres Pataxó Hãhãhãe: corpo, sexualidade e reprodução”.
Monografia de Graduação. Salvador: Departamento de Ciências Sociais / UFBA, 2002.

Teorias da Cultura (40h)

EMENTA: Gênese e desenvolvimento do conceito de cultura. Tipos de teorias da cultura. Cultura, ideologia e imaginário social. Cultura e identidades culturais. Cultura e política. A teoria da cultura e os *estudos culturais*.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BHABHA, Homi K. “O compromisso com a teoria”, in ARANTES, A. Augusto (org.) **O espaço da diferença**. Campinas: Papyrus, 2000, pp. 10-29.

CLIFFORD, James “Culturas viajantes”, in ARANTES, A. Augusto (org.) **O espaço da diferença**. Campinas: Papyrus, 2000, pp. 50-79.

FEATHERSTONE, Mike (org.) **Cultura global – nacionalismo, globalização e modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____ **O desmanche da cultura – globalização, pós-modernismo e identidade**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

GUPTA, Akhil e FERGUSON, J. “Mais além da “cultura”: espaço, identidade e política da diferença”, in ARANTES, A. Augusto (org.) **O Espaço da diferença**. Campinas: Papyrus, 2000, pp. 30-49.

KAPLAN, D. e MANNERS, R. **Teoria da cultura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

KUPER, Adam. **Cultura – a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.

MASSEY, Doreen. “Um sentido global de lugar”, in ARANTES, A. Augusto (org.) **O espaço da diferença**. Campinas: Papyrus, 2000, pp. 176-185.

YÚDICE, Georges. **A Conveniência da cultura – usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

WARNIER, Jean-Pierre. **A Mundialização da cultura**. Bauru: EDUSC, 2000.

WIEVIORKA, Michel. **La différence**. Paris: Balland, 2001.

Antropologia dos Afro-Brasileiros (40h)

EMENTA: A importância das populações afro-brasileiras na formação social e cultural do Brasil. Estudo das referencialidades culturais africanas e afro-brasileiras tradicionais e das dinâmicas contemporâneas. Discussão do contexto atual dos *afro* e da mobilização identitária da questão étnica no Brasil, tanto na sociedade civil quanto nas políticas de Estado.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BASTIDE, Roger. “Sociologia do teatro negro no Brasil” in QUEIRÓZ, M^a Isaura P. de.

(org.) **Roger Bastide**. São Paulo: Editora Ática. Col. Grandes Cientistas Sociais. N^o 37, 1983, pp. 138-155.

_____ “As contribuições culturais dos africanos na América Latina: tentativa de síntese”, pp. 156-176.

_____ **Estudos afro-brasileiros**. Col. Estudos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

CARNEIRO, Edison. **Candomblés da Bahia**. 2^a ed. Col. Mundo Brasileiro. Rio de Janeiro: Editorial Andes, 1954.

CAVALCANTI, Bruno César, FERNANDES, Clara S. e BARROS, Rachel Rocha de A. (orgs) **Visibilidades negras**. Kulé Kulé N^o 2. Maceió: Edufal, NEAB, 2006.

CAVALCANTI, B. César e BARROS, Rachel R. de Almeida “ Os afro-brasileiros e o espaço escolar – por uma pedagogia do lúdico e do informal” in BRAGA, M^a Lúcia de S., SOUZA, Edileuza P. de, PINTO, Ana Flávia M. (orgs.) **Dimensões da inclusão no ensino médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola**. Brasília: Min. da Educação / UNESCO, 2006 , pp. 161-177.

COSTA E SILVA, Alberto da. **Um rio chamado atlântico – a África e o Brasil na África**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira /Editora da UFRJ, 2003.

_____ **Francisco Félix de Souza – mercador de escravos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Ed. UERJ, 2004.

DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato P. **Ancestrais – uma introdução à história da África atlântica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FERRETTI, Mundicarmo (org.) **Pajelança no Maranhão no século XIX – o processo de Amélia Rosa**. São Luís: CMF / FAPEMA, 2004.

_____ **Encantaria de “Barba Soeira” – Codó, capital da magia negra?**
São Paulo: Siciliano, 2001.

_____ **Desceu na guma – o caboclo do tambor de mina em um terreiro de São Luís – a casa Fanti-Ashanti.** São Luís: Edufma, 2000.

FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. “Um natal de negros: esboço etnográfico sobre um ritual religioso num quilombo amazônico” in **Revista de Antropologia** – Publicação do Departamento de Antropologia da USP. Vol. 38. Nº 2. São Paulo: Edusp, 1995, pp. 207-238.

FRY, Peter. **A persistência da raça – ensaios sobre o Brasil e a África austral.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GILROY, Paul. **O atlântico negro.** Rio de Janeiro: Editora 34/UCAM, 2001.

GURAN, Milton. **Agudás – os “brasileiros” do Benim.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Editora Gama Filho, 2000.

KARASH, Mary C. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro: 1808-1850.** São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

LIGIÈRO, Zeca. **Malandro divino – a vida e a lenda de Zé Pelintra, personagem mítico da Lapa carioca.** Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

LOPES, Nei. **O negro no Rio de Janeiro e sua tradição musical – partido alto, calango, hula e outras cantorias.** Rio de Janeiro: Pallas, 1992.

_____ **Bantos, malês e identidade negra.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

_____ **Novo dicionário banto do Brasil.** Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

LOPES, Antonio Herculano (org.) **Entre Europa e África – a invenção do carioca.** Rio de Janeiro: Topbooks / Edições Casa de Rui Barbosa, 2000.

MINTZ, Sidney e RICE, Richard. **O nascimento da cultura afro-americana – uma perspectiva antropológica.** Rio de Janeiro: Pallas / Universidade Cândido Mendes, 2003.

MOURA, Clóvis. **A encruzilhada dos orixás – problemas e dilemas do negro brasileiro.** Maceió: Edufal, 2003.

MUKUNA, Kazadiwa. **Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectiva etnomusicológicas.** São Paulo: Terceira Margem, 2000.

MUSSA, Alberto. **Elegbara (narrativas).** Rio de Janeiro / São Paulo: Record, 2005.

NINA RODRIGUES, Raimundo. **O animismo fetichista dos negros baianos**. Col. A/C Brasil. Nº 2. Salvador: Edições P555, 2005.

_____ **Os africanos no Brasil**. Col. Brasiliana. Série V. Vol IX. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1932.

OLIVEIRA MENDES, Luís Antonio de. **Memória a respeito dos escravos e tráfico da escravidão entre a costa d'África e o Brasil**. Col. A/C Brasil. Nº 1. Salvador: Edições P555, 2004.

PESSOA DE CASTRO, Yeda. **Falares africanos na Bahia – um vocabulário afro-brasileiro**. Rio de Janeiro: TopBooks, 2001.

_____ “De como Legba tornou-se interlocutor dos deuses e dos homens” in **Caderno Pós Ciências Sociais** – Publicação do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da UFMA. São Luís-MA: Edefma, 2004, pp. 119-128.

QUERINO, Manuel. **A raça africana e os seus costumes na Bahia**. Col. A/C Brasil. Nº 3. Salvador: Edições P555, 2006.

RAMOS, Arthur **O negro brasileiro**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 2001.

_____ **O folk-lore negro do Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (Col. Biblioteca de Divulgação Científica, Vol IV), 1935.

SANSONE, Lívio. “Da África ao afro: usos e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX” in **Afro-Ásia**. Nº 27, 2002, pp. 249-269.

SCHWARCZ, Lília M. e REIS, Letícia V. de Sousa (orgs.) **Negras imagens**. São Paulo: EDUSP, 1996.

SCHWARTZ, Stuart. **Escravos, roceiros e rebeldes**. Tradução: Jussara Simões. Bauru-SP: Edusc, 2001.

SILVA, Wagner Gonçalves da (org) **Caminhos da alma: memória brasileira**. Vol. 1. São Paulo: Summus / Selo Negro Edições, 2002.

_____ (org.) **Artes do corpo: memória afro-brasileira**. São Paulo: Summus/Selo Negro Editora, Vol 2, 2004.

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida – por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: Codecri, 1983.

_____ **O terreiro e a cidade – a forma social negro-brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1988.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico: 1400-1800**.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VIANNA, Vianna. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor / Editora da UFRJ, 1995.

_____ **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

VOGT, Carlos e FRY, Peter. **Cafundó - a África no Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

Tópicos Especiais em Antropologia (80h)

EMENTA: Os Tópicos especiais serão oferecidos, ocasionalmente, e terão seu conteúdo definido a partir dos seguintes critérios: 1) continuação de disciplinas obrigatórias ou optativas do fluxo da habilitação em Antropologia; 2) definição oportuna de tema de interesse relevante para a Antropologia e/ou 3) para discutir temáticas específicas ligadas a alguma linha de pesquisa ou projetos desenvolvido pelos professores do Instituto de Ciências Sociais.

Arqueologia

Arqueologia Antropológica (40h)

EMENTA: Introdução à disciplina desde a sua formação como ciência social no século XIX até os dias atuais. Conceitos fundamentais, métodos, técnicas e teoria.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALARCAO, Jorge de. **Para uma conciliação das arqueologias**. Porto: Aprontamento, 1996.

BAHN, Paul. **Arqueologia: uma breve introdução**. Lisboa: Grávida, 1996.

FRANCH, José. **Arqueologia antropológica**. Madrid: Akal Universitária, 1989.

RAHTZ, Philip. **Convite à arqueologia**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1989.

TRIGGER, Bruce. **História do pensamento Arqueológico**. Odysseus, 2004.

Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 1 (60h)

EMENTA: Aulas teóricas e práticas sobre os métodos e técnicas empregados por arqueólogos na sua busca de revelar informações sobre culturas e sociedades passadas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Dicionário da arqueologia. 1999

FRÉDÉRIC, Louis. **Manual prático de arqueologia.** Coimbra: s/r/e., 1980.

Revistas Especializadas (*CLIO, Revista da Arqueologia Brasileira, Habitus, etc.*).

Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica 2 (60h)

EMENTA: Continuação da seqüência de Métodos de Técnicas 1. Análise de grupos específicos de artefatos, conservação, restauração e a representação e interpretação de dados arqueológicos no computador através de diversos programas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

FRÉDÉRIC, Louis. **Manual prático de arqueologia.** Coimbra, 1980.

LORÊDO, Wanda. **Manual de conservação em arqueologia de campo.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1994.

Revistas Especializadas (*CLIO, Revista da Arqueologia Brasileira, Habitus, etc.*).

Populações Pré-Coloniais no Brasil (40h)

EMENTA: Estudo de grupos indígenas desde a sua primeira aparição na América do Sul, até a conquista européia. Análise de tecnologia, subsistência, organização social e o mundo simbólico indígena através de materiais arqueológicos e etnohistóricos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

FIEDEL, Stuart. **Prehistoria da América.** Barcelona: Crítica, 1996.

GASPAR, Madu. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GUARINELO, Norberto L. 1994 **Os primeiros habitantes do Brasil.** São Paulo: Atual Editora,

1994.

MARTIN, Gabriela. **Pré-história do nordeste do Brasil**. 2ª edição Recife: UFPE, 1997.

PROUS, André. **Arqueologia brasileira**. Brasília: UnB Editora, 1991.

TENÓRIO, Maria Cristina (Org.). **Pré-história da terra brasilis**. Editora UFRJ, 1999.

Projeto de Pesquisa em Arqueologia (80h)

EMENTA: Participação ativa em todas as etapas de pesquisa arqueológica. O/a aluno/a realizará trabalhos ligados ao(s) projeto(s) atualmente em desenvolvimento pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico (NEPA/ICS/UFAL). Atividades desenvolvidas poderão prover subsídios para TCC. Bibliografia e conteúdo dependem do projeto em desenvolvimento.

Ciências Políticas

Política 5 – Temas de Política Contemporânea (80h)

EMENTA: As novas relações entre o Estado e a sociedade no mundo contemporâneo. A pluralidade das ações políticas. Estudos sobre o comportamento político e a cultura política no Brasil contemporâneo.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BURSZTYN, Marcel. **O país das alianças**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990.

FERREIRA, Jorge **Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular 1930/1945**. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

_____ (org.) **O populismo e sua história – debate e crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

_____ & DELGADO, Lucilia de A. Neves (orgs.) **O Brasil Republicano (4 Volumes)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GOMES, Angela de Castro. **A Invenção do trabalhismo**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

_____ (org.) **O Brasil de JK**. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

TOLEDO, Caio Navarro de (org.) **1964: visões críticas do golpe - democracia e reformas no populismo**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 1997.

Política 6 - Temas de Política Brasileira Contemporânea (80h)

EMENTA: A Ciência Política no Brasil e na América Latina. Diferentes enfoques sobre a modernização e o desenvolvimento. Estudos em política regional.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil: 1964/1984**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1984.

AQUINO, Maria aparecida de. **Censura, imprensa e estado autoritário (1968-1978)**. Bauru-SP, EDUSC, 1999.

FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GORENDER, Jacob. **Combate nas trevas: a esquerda brasileira, das ilusões perdidas à luta armada**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **Ditadura militar, esquerdas e sociedade**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

_____. **A revolução faltou ao encontro: os comunistas no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

TOLEDO, Caio Navarro de (org.) **1964: Visões críticas do golpe: democracia e reformas no populismo**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 1997.

Estado e Partidos Políticos no Brasil (40h)

EMENTA: Retrospectiva sócio-histórica do papel dos partidos políticos ao longo da República brasileira. Representação política e instituições políticas a partir de 1946. Evolução do sistema político partidário e processos eleitorais. Reflexões sobre a ação dos partidos no tempo presente, com ênfase em sua capacidade de representação de interesses.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- ALMEIDA, Alberto Carlos. "O Brasil no final do século XX: um caso de sucesso" in **Revista DADOS**. Vol. 41. Nº 4, 1998.
- BENEVIDES, M Victória, VANNUCHI, Paulo e KERCHE, Fábio. **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
- CAMPELLO, Maria do Carmo. **Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964)**. São Paulo: Alfa-Ômega., 1976.
- CARVALHO, José Murilo de. **A cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CASTRO, Mônica Mata Machado. "Sujeito e estrutura no comportamento eleitoral" in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 20.
- CHEIBUB, José A. e PRZEWORSKI, Adam. "Democracia, eleições e responsabilidade política" in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 35.
- DREIFUSS, René A. 1964: **A conquista do estado**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DULCI, Otávio Soares. "A incômoda questão dos partidos no Brasil: notas para o debate da reforma política" in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.
- DUVERGER, Maurice. **Os partidos políticos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1970.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. **Executivo e legislativo na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.
- FIGUEIREDO, Marcus. "Teorias axiomáticas e empiria" in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 20.
- FLEISCHER, David . (org.) **Os partidos políticos no Brasil**. Vols. I e II. Brasília: Ed. Universidade de Brasília. 1981.
- FRANCO, Afonso Arinos de Melo. **História e teoria dos partidos políticos no Brasil**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1974.
- GOMES, Ângela Castro. **Regionalismo e conciliação política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

- JAGUARIBE, Helio (org.). **Sociedade, estado e partidos na atualidade brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LAMOUNIER, Bolívar e BENEVIDES, Maria Victória (orgs.) **Direito, cidadania e participação**. São Paulo: T. A. Queiroz Editores, 1981.
- LAMOUNIER, Bolívar e MENEGUELLO, Rachel. **Partidos políticos e consolidação democrática: o caso brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LAVAREDA, Antônio. **A democracia nas urnas - o processo partidário-eleitoral brasileiro**. Rio de Janeiro: IUPERJ/ Rio Fundo Editora, 1991.
- LIMA Jr., Olavo Brasil. **Os partidos políticos brasileiros: a experiência federal e regional: 1945/64**. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.
- _____ “Alienação eleitoral e seus determinantes” in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 14.
- _____ “Eleições presidenciais: centralidade, contexto e implicações” in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 40.
- MENEGHELLO, Rachel. **Partidos e governos no Brasil contemporâneo (1985-1997)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- NICOLAU, Jairo. **Multipartidarismo e democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro (1985/1994)**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1994.
- _____ **História do voto no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- NUNES, Edson. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro / Brasília: Jorge Zahar / ENAP, 1997.
- PALMEIRA, Moacir. **Voto: racionalidade ou significado?** in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 20.
- SANTOS, Wanderley Guilherme. “Paradoxos do voto” in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 20.
- SARTI, Ingrid. “A utopia de Michels e a democracia partidária em perspectiva” in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Nº 30.
- SOLA, Lourdes. **O estado da transição: política e economia na nova república**. São Paulo: Vértice, 1988.
- SCHIMITT, Rogério. **Partidos políticos no Brasil (1945-2000)**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000.

SOARES, Gláucio. **Sociedade e política no Brasil**. São Paulo: Difel, 1973.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. **Estado e partidos políticos no Brasil**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

VIANNA, Luiz Werneck. **Liberalismo e sindicato no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

WEFFORT, Francisco. **O Populismo na política brasileira**. Rio de Janeiro: Alfa Ômega, 1980.

Processos Políticos Eleitorais (40h)

EMENTA: Investigação das conexões entre os resultados das urnas e a democracia representativa. A capacidade do sistema eleitoral em refletir os vários interesses presentes na sociedade. O desafio da democracia política em se concretizar em democracia social.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Os Barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1998.

_____. “Reforma Política e Federalismo: desafios para a democratização brasileira” in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

BEZERRA, Marcos Otávio. **Em nome das “bases”: política, favor e dependência pessoal**. Rio de Janeiro, Relume Dumará / Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

CARREIRÃO, Yan de Souza. **A decisão do voto nas eleições presidências brasileiras**. Florianópolis: Ed.UFSC/FGV, 2002.

CORTEZ, Hugo & HERMANNNS, Klaus. **Nordeste 2004: o voto das capitais: análises interpretativas dos resultados eleitorais nas capitais do nordeste**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2005.

FIGUEIREDO, Argelina & LIMONGI, Fernando. **Executivo e legislativo na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

MELO, Mônica de. **Plebiscito, referendo e iniciativa popular**. Porto Alegre: Sergio Fabris Editora, 2001.

MENEGHELLO, Rachel. “Eleitorado e Reforma” in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora

da Fundação Perseu Abramo, 2003.

NICOLAU, Jairo. “A reforma da representação proporcional no Brasil” in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

REIS, Fábio Wanderley. “Cidadania democrática, corporativismo e política social no Brasil”, “Governabilidade, instituições e partidos” e “Estado liberal, projeto nacional e questão nacional” in REIS, Fábio Wanderley. **Mercado e utopia: teoria política e sociedade brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2000.

SAMUELS, David. “Financiamento de campanha e eleições no Brasil” in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

TRINDADE, Helgio. “Reforma Política: os desafios da democracia social” in BENEVIDES, Maria Victoria, KERCHE, Fábio & VANNUCHI, Paulo (orgs.) **Reforma política e cidadania**. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2003.

Estado e Políticas Públicas (40h)

EMENTA: Estado capitalista moderno e suas crítica. Estado e políticas públicas. Teorias do estado e democracia. Análise da capacidade do conceito de *cidadania ativa*. Experiências de democracia direta; orçamento participativo; referendo; plebiscito e projeto de iniciativa popular.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ABRUCIO, Fernando Luiz & LOUREIRO, Maria Rita (orgs.) **O Estado numa era de reformas: os anos FHC**. Brasília: OCDE / OEA / Ministério do Planejamento, 2002.

ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. “Participação Cidadã nas Políticas Públicas” in HERMANNNS, Klaus (org.) **Participação cidadã: novos conceitos e metodologias**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer / Expresso Gráfica e Editora, 2004.

BENEVIDES, Maria Victoria. **A Cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular**. São Paulo: Ática, 1991.

BOBBIO, N; MATEUCCI, N; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. 5ª. ed. Brasília-DF: Ed. UnB, 2004.

CADERNO CRH. Nº 39, jul / dez 2003.

COHN, Amélia. “A questão social no Brasil: a difícil construção da cidadania” in MOTA, Carlos Guilherme. **Viagem incompleta: experiência brasileira (1500-2000): a grande**

- transação.** São Paulo: SENAC, 2000.
- DAGNINO, Evelina (org.) **Os anos 90: política e sociedade no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____ (org.) **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.** Rio de Janeiro / Campinas-SP: Paz e Terra / Ed. da Unicamp, 2002.
- DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e cidadania assistida.** Campinas: Editora Autores Associados, 1995.
- FARIAS, F. B. **O estado capitalista contemporâneo: para a crítica das visões regulacionistas.** São Paulo, Cortez, 2000.
- GENRO, Tarso, PONT, Raul et alli. **Por uma nova esfera pública.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- HERMANNNS, Klaus (org.) **Participação cidadã: novos conceitos e metodologias.** Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, Expresso Gráfica e Editora, 2004.
- JACOBI, Pedro. **Políticas sociais e ampliação da cidadania.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000.
- JACOBI, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas.** 2a. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- MOTA, Carlos Guilherme. **Viagem incompleta: experiência brasileira (1500-2000): a grande transação.** São Paulo: SENAC, 2000.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. **As possibilidades da política: idéias para a reforma democrática do estado.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- OLIVEIRA, Francisco & PAOLI, Maria Célia (orgs.) **Os sentidos da democracia.** Coleção Zero à Esquerda. Petrópolis: Vozes, 2000.
- REIS, Fábio Wanderley. “Cidadania democrática, corporativismo e política social no Brasil”, “Governabilidade, instituições e partidos” e “Estado liberal, projeto nacional e questão nacional” in REIS, Fábio Wanderley. **Mercado e utopia: teoria política e sociedade brasileira.** São Paulo: EDUSP, 2000.
- REIS VELLOSO, João Paulo dos (coord.). **Como vão o desenvolvimento e a democracia no Brasil.** Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2001.
- RIBEIRO, Ana Clara & GRAZIA, Grazia de. **Experiências de orçamento participativo no Brasil (1997 a 2000).** Petrópolis: Vozes, 2003.
- SADER, E; GENTILI, P. **Pós-neoliberalismo II: que estado, para que democracia?.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.
- SILVA, Gustavo Tavares da. “Gestão pública e transformação social no Brasil” in HERMANNNS,

Klaus (org.) **Participação cidadã: novos conceitos e metodologias**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, Expresso Gráfica e Editora, 2004.

TEIXEIRA, Elenaldo. **O local e o global: limites e desafios da participação cidadã**. São Paulo / Bahia: Cortez / UFBA, 2001.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000.

Discurso, Ideologia e Política (40h)

EMENTA: Introdução a Análise do discurso. A inter-relação entre discurso, ideologia e realidade social/política. A subjetividade e a práxis discursiva. A heterogeneidade e interdiscursividade constitutiva do discurso.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRANDÃO, Helena N. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.

GUILAUMOU, Jacques e MALDIDER, Denise. "Da enunciação ao acontecimento discursivo em análise do discurso" In Eduardo GUIMARÃES, Eduardo (org.). **História e sentido na linguagem**. Campinas: Pontes, 1989.

GUIMARÃES, Eduardo. **Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem**. Campinas: Pontes, 1995.

MAGALHÃES, Belmira. **As Marcas do corpo contando a história: um estudo sobre a violência doméstica**. Maceió: EDUFAL, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1993.

MALDIDIER, Denise. "Elementos para uma história da análise do discurso na França" in ORLANDI, E. (org.). **Gestos de leitura**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997, pp. 15 - 28.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 1987.

Discurso e leitura. São Paulo: Cortez/ Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

_____ "A análise de discurso: algumas observações" in **D.E.L.T.A.** Vol. 10. Nº. 2. São Paulo: EDUC, 1994, pp. 295 - 307.

_____ "A leitura proposta e os leitores possíveis" in ORLANDI, Eni Pulcinelli (org.). **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 1998.

_____ **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso, uma crítica a afirmação do óbvio**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

Sociologia Política (40h)

EMENTA: Processos políticos e atores políticos. Representação política e *accountability*. Democracia e classes sociais. Mudança e conflito político. Democratização e mudança política no Brasil; Fundamentos da política tradicional brasileira; Formas de manifestação política das classes na sociedade agrária.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALMEIDA, M H T; SORJ, B. **Sociedade e política no Brasil pós-64**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARATO, A. "Representação e *accountability*". in **Revista Lua Nova**. Nº 55-6. São Paulo.

BAUDOIM, Jean. **Introdução à sociologia política**. São Paulo: Editorial Estampa, 2000.

BOBBIO, N., MATEUCCI, N e PASQUINO, G. **Dicionário de política**. 5a. ed. Brasília-DF: Ed. UnB, 2004.

BOTTOMORE, T. **Sociologia Política**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.

BOTTOMORE, T. e OUTHWAITE, W. **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

CECENÃ, M. E. **Hegemonias e emancipações no século XXI**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

DAGNINO, E. **Anos 90: sociedade e política no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GRAMSCI, A. **Maquiavel. Notas sobre o estado e a política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HALL, J. **Os Estados na história.**

HUNTINGTON, S. P. **A ordem política nas sociedades em mudança.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975.

LAMOUNIER, Bolivar A. “Ciência Política nos anos 80” in **A ciência política no Brasil: roteiro para um balanço crítico.** Brasília: ED. UNB, 1982.

MIGUEL, Luiz Felipe. “Impasses da *accountability*: dilemas e alternativas da representação política” in **Revista de Sociologia e Política.** Nº 25. Novembro, 2005.

OFFE, C. “Dominação de classe e sistema político: sobre a seletividade das instituições política”s. In : _____. **Problemas estruturais do estado capitalista.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

SARTORI, G. **A teoria da democracia revisitada.** 2 v. São Paulo: Ática, 1994.

SELL, Carlos Eduardo. **Introdução à sociologia política.** Petrópolis: Vozes, 2006.

Política e Meio-Ambiente (40h)

EMENTA: A questão ambiental sob a ótica da política. Os processos decisórios, as políticas públicas e a organização política e institucional.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALONSO, A. E COSTA, V. (2002) "Ciências sociais e meio ambiente no Brasil: um balanço bibliográfico" in **BIB.** Nº 53, 1º semestre 2002, pp. 35-78.

ALVES, A. C. (1991) "Análise ambiental do ponto de vista jurídico" in TAUK, S. M. (org.) **Análise ambiental: uma visão interdisciplinar.** São Paulo: Ed. Unesp, 1991, pp. 45-64.

BECKER, B. (1993) “A Amazônia pós ECO-92” in BURSZTYN, M. (org.) **Para pensar o desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Brasiliense / IBAMA / ENAP, 1993.

CUSTÓDIO, H. B. (1991) "Legislação brasileira do estudo de impacto ambiental" in TAUK, S. M. (org.) **Análise ambiental: uma visão interdisciplinar.** São Paulo: Ed. Unesp, 1991, pp. 45-64.

DRUMMOND, J. A. “A legislação ambiental brasileira de 1934 a 1988: comentários de um cientista ambiental favorável ao conservacionismo” in **Ambiente & Sociedade.** Vol. 2, Nºs 3-4, 1999, pp. 127-49.

- FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas: Editora da UNICAMP/ Imprensa Oficial, 2001.
- GUIMARÃES, R. "La sostenibilidad del desarrollo entre Rio-92 y Johannesburgo 2002: eramos felices y no sabemos" in **Ambiente & Sociedade**. Vol. IV. Nº 9, 2º semestre 2001, pp. 5-24.
- GUIMARÃES, P. C. V., MACDOWELL, S. F. e DEMAJOROVIC, J. "Fiscalização em meio ambiente no Estado de São Paulo" in **Cadernos FUNDAP**. Nº 20, maio/agosto, 1996, pp. 59-75.
- LIMA, G. F. da COSTA e PORTILHO, F. "A sociologia ambiental no contexto acadêmico norte-americano: formação, dilemas e perspectivas" in **Teoria & Sociedade**. Nº 7, junho de 2001, pp. 241-76.
- MARTINEZ-ALLIER, J. "Justiça ambiental e distribuição ecológica de conflitos" in FERREIRA, Leila da C. (org.) **A sociologia no horizonte do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 1997, pp.122-35.
- PACHECO, R. S. et alii. "Atores e conflitos em questões ambientais urbanas" in **Espaço & Debates**. Nº 35, 1992, pp. 46-51.
- RIBEIRO, W. C. (2001) **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto, s/d.
- SACHS, I. "Estratégias de transição para o século XXI", in BURSZTYN, M. (org.) **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Brasiliense / IBAMA / ENAP, 1993.
- VARGAS, M. C. (1999) "O gerenciamento integrado dos recursos hídricos como problema sócio-ambiental" in **Ambiente & Sociedade**. Ano II. Nº 5, 2º semestre de 1999, pp.109-34.
- VIGEVANI "Meio ambiente e relações internacionais" in **Ambiente & Sociedade**. Vol. 1. Nº 1. 1997, pp. 27-61.
- VIOLA, E. J., LEIS, H. R. "A evolução das políticas ambientais no Brasil, 1971-1991: do bissetorialismo preservacionista ao multi-setorialismo orientado para o desenvolvimento sustentável" in HOGAN, D.J. e VIEIRA, P. F. (orgs.) **Dilemas sócio-ambientais e desenvolvimento sustentável**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

Tópicos Especiais em Ciência Política (80h)

EMENTA: Os Tópicos especiais serão oferecidos, ocasionalmente, e terão seu conteúdo definido a partir dos seguintes critérios: 1) continuação de disciplinas obrigatórias ou optativas do fluxo da habilitação em Ciência Política; 2) definição oportuna de tema de interesse relevante para a

Ciência Política e/ou 3) para discutir temáticas específicas ligadas a alguma linha de pesquisa ou projetos desenvolvido pelos professores do Instituto de Ciências Sociais.

Sociologia

Sociologia 5 – Temas de Sociologia Contemporânea (80h)

EMENTA: A teoria da Estruturação de Antony Giddens. A praxeologia de Pierre Bourdieu. A Teoria da Ação Comunicativa de J. Habermans. A abordagem culturalista de Norbert Elias. A teoria de sistema mundo, de Immanuel Wallenstein.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BOURDIEU, Pierre. “Espaço social e espaço simbólico” in **Razões práticas. Sobre a teoria da ação**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990, pp. 13-33.

BOURDIEU, Pierre. (1989). “Sobre o poder simbólico” e “Introdução a uma sociologia reflexiva”, in **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1989, pp. 07-16; 17-58.

ELIAS, Norbert. “Sobre o que aprendi”; “Tarde demais ou cedo demais. Notas sobre a classificação da teoria e da figuração” in **Norbert Elias por ele mesmo**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2001, pp. 91-112; 144-163.

_____ **Sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994, pp. 07-125.

GIDDENS, A. **Política, sociologia e teoria social. Encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo**. São Paulo: Unesp, 1998.

GIDDENS, A. **Novas regras do método sociológico**. Tradução: Maria José da Silveira Lindoso. Col. Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

_____ “Garfinkel, etnometodologia e hermenêutica” in **Política, sociologia e teoria social. Encontros com o pensamento clássico e contemporâneo**. São Paulo: Ed. UNESP, 1998, pp. 283-296.

HABERMAS, Jürgen. “Notas programáticas para a fundamentação de uma ética do discurso” in **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989, pp. 61-139.

HERITAGE, John. “Etnometodologia”, in GIDDENS, A. e TURNER, J. (orgs.) **Teoria social hoje**. São Paulo: UNESP, 1999, pp. 321-392.

ORTIZ, Renato. “Introdução” in **Pierre Bourdieu: sociologia**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Nº 39. São Paulo: Ática, 1983, pp. 07-36.

WALLENSTEIN, Immanuel. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

_____. “A herança da sociologia, a promessa da ciência social” in **Como o concebemos do mundo o fim. Ciência social para o século XXI**. Rio de Janeiro: Ed. Revan, pp. 259-302.

_____. “Mudança social? A mudança é eterna. Nada muda jamais”; “Cap. 13 – A ascensão e futura falência da análise de sistema-mundo”; “Cap. 14 – A ciência social e a busca por uma sociedade justa” in **Como o concebemos do mundo o fim. Ciência social para o século XXI**. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2002, pp. 33-38; 39-50; 11-122; 123-140; 155-172; 231-240; 241-258.

_____. **Utopística ou as decisões históricas do século vinte e um**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2003.

Sociologia 6 – Temas de Sociologia Brasileira Contemporânea (80h)

EMENTA: Desdobramentos atuais da institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: Florestan Fernandes, Otávio Ianni e Fernando Henrique Cardoso.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

CARDOSO, Fernando Henrique & FALETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento na América Latina - ensaio de interpretação sociológica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, sd.

FERNANDES, Florestan. **A sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1977.

GARCIA, Sylvia Gemignani. “Folclore e sociologia em Florestan Fernandes” in **Tempo Social – Revista de Sociologia da USP**. Vol. 13. Nº 2. São Paulo: Edusp, 1989, pp. 143-168.

IANNI, Octávio. **Sociedade e sociologia no Brasil**. São Paulo: Ed. Alfa-Omega, s/d.

_____. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

_____. “A sociologia do futuro” in BARREIRA, César (org.) **Sociologia no tempo. Memória, imaginação e utopia**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003, pp. 107-131.

Movimentos Sociais (40h)

EMENTA: Sociologia clássica: instrumentos teóricos aplicados à análise dos movimentos sociais. Movimentos sociais, estado e sociedade no Brasil dos séculos XIX e XX. Teorias contemporâneas da ação coletiva e dos movimentos sociais. Movimentos sociais e globalização. Estudos de caso: movimento ambiental, movimento negro, movimento dos Sem-Terra, movimento de meninos e meninas de rua.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

AVRITZER, Leonardo. **Sociedade civil e democratização**. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio-ambiente – as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 1998, pp. 15-89.

BENEDITO MATINS, Carlos. **O que é sociologia**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

COHN, Gabriel (org.) **Para ler os clássicos**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editores, 1977.

COSTA, Cristina. **Sociologia – introdução às ciências da sociedade**. São Paulo: Ed. Moderna, 1997.

DAGNINO, E., ALVAREZ, Sônia E. (orgs.) **Os movimentos sociais, a sociedade civil e o terceiro setor na América Latina: reflexões teóricas e novas perspectivas**. Campinas: IFCH Unicampo, 1998.

DE CASTRO, Anna Maria e DIAS, Edmundo F. **Sociologia – introdução ao pensamento sociológico. Durkheim, Weber, Marx, Parsons**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1975.

FERNANDES DE OLIVEIRA, Evelina Antunes. **As associações comunitárias em Alagoas**. Maceió: Edufal, 1997.

FUCKS, Marcus. “O novo paradigma e o desafio dos direitos no cotidiano do atendimento” in **Fórum DCA**. Brasília, 1999, pp. 45-52.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais – a construção da cidadania dos brasileiros**. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

GOHN, Maria da Glória. **Os Sem-Terra, ONG's e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 1997.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI. Antigos e novos atores**

sociais. Petrópolis: Vozes, 2003.

- HASENBALG, Carlos A. “Relações raciais no contexto nacional e internacional” in HASENBALG et alii (orgs.) **Racismo: perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira**. Niterói: Eduff, 1998.
- IANNI, Octávio. **Sociedade e sociologia no Brasil**. São Paulo: Ed. Alfa-Omega, s/d.
- JACOBI, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas**. São Paulo: Ed. Cortez, 1993.
- LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro – história de uma ideologia**. São Paulo: Ática, 1992.
- LOPES FERREIRA, Ruth Vasconcelos. **Os movimentos sociais em Alagoas: aspectos políticos das associações comunitárias**. Maceió: Edufal, 1997.
- MANZINI COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania**. Col. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- MARX, K e ENGELS, F. **A ideologia alemã**. Vol. I – Crítica da filosofia alemã mais recente na pessoa de seus representantes Feuerbach, Bruno Bauer e Stirner e do socialismo alemão na dos seus diferentes profetas. Lisboa/Rio de Janeiro: Editorial Prensença/Martins Fontes, s/d.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- MESQUITA BENEVIDES, Maria Victória de. **A cidadania ativa – referendo, plebiscito e iniciativa popular**. São Paulo: Ática, 1998.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. **História geral da civilização brasileira**. Vol. 9. Rio de Janeiro/São Paulo: Difel, 1977. Capítulo II: Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado.
- MORAES DE SOUZA, C. e MACHADO, A.C. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
- MUNANGA, Kabengele. “Teorias sobre o racismo” in Hasenbalg et alii (orgs.) **Racismo: perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira**. Niterói: Eduff, 1998.
- RODRIGUES DA SILVA, Nádia e VIDAL, Moura de N., T.C. **Organizações não-governamentais e movimentos sociais populares em Alagoas**. Maceió: Edufal, 1997.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de Movimentos Sociais**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- SOARES DO BEM, Arim. “Cultura, política e racismo” in **Revista Princípios**. Nº 34. São Paulo, 1994, pp. 44-51.

SOARES DO BEM, Arim. Telenovela e doméstica: da catarse ao distanciamento. Dissertação de mestrado. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 1988. Capítulo II: O espaço urbano capitalista: da segregação à organização de base”.

SOARES DO BEM, Arim. “A insustentável identidade dos skinheads tropicais: uma abordagem sociológica” in BRITO, Benedita B de et alii (orgs.). **Kulé Kulé**. Ano I. Vol. 1–Educação e identidade negra. Maceió: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/Edufal, 2005, pp. 100-115.

SOARES DO BEM, Arim. “A centralidade dos movimentos sociais para a interpretação da sociedade brasileira nos séculos XIX e XX: elementos para a construção de tipologias” in **Revista Cadernos de Direito**. Maceió: Faculdade de Alagoas, 2005, pp. 139-172.

SOARES DO BEM, Arim. **A dialética do turismo sexual**. Campinas: Papyrus, 2005. Capítulo 4.

TERRA, Sylvia Helena. “Sobre o estatuto da criança e do adolescente e a inimputabilidade penal” in **Fórum DCA**, Brasília, 1999, pp. 07-14.

TRINDADE, Hégio (org.) **O positivismo. Teoria e prática**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1999.

Relações de Classe e Relações de Gênero (40h)

EMENTA: Estudo da intersecção entre classe e gênero na sociabilidade contemporânea. Estudo e crítica da Teoria feminista.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALAMBERT, Zuleika. **Feminismo: o ponto de vista marxista**. São Paulo: Nobel, 1985.

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. **Masculino/feminino: tensão insolúvel**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

ARANTES, Antonio Augusto et alii **Colcha de retalho: estudos sobre a família no Brasil**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BADINTER, Elisabeth. **Palavras de Homens**. Tradução de Maria Helena F. Martins. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

BARBOSA, Regina Maria e PARKER, Richard (org.) **Sexualidades pelo Avesso: direitos, identidades e poder**. São Paulo: Ed.34, 1999.

BEAUVOIR, Simone de **Memórias de uma moça bem-comportada**. Rio de Janeiro: Nova

- Fronteira, 1983.
- BENHABIB, Sheila e CORNELL, Drucilla. (org.) **Feminismo como crítica da modernidade**. Tradução de Nathanael da Costa Caxeiro. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1987.
- BONACCHI, Gabriella e GROPPi, Ângela (org.) **O dilema da cidadania**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. **La domination masculine**. Paris: Seuil, 1998.
- CANEVACCI, Massimo (org.) **Dialética da família**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARDOSO, Ruth et alii. **Perspectivas antropológicas da mulher** Nº 4. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- CATONNÉ, Jean-Philippe. **A sexualidade ontem e hoje**. Tradução de Michèle Íris Koralck. São Paulo: Cortez, 1994.
- COSTA, Albertina de Oliveira e BRUSCHINI, Cristina. **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
- DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DEBATES SOCIAIS. **Família ontem, hoje amanhã**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1990.
- DELGADO, Dídice, PAOLA, Capelpellin e SOARES, Vera. (orgs.) **Mulher e trabalho: experiências de ação afirmativa**. São Paulo: Boitempo, 2000.
- DURHAM, Eunice R. et alii. **Perspectivas antropológicas da mulher**. Nº 3. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- ESMERALDO, Gema Galgani S.L. **O feminismo na sombra: relações de poder na CUT**. Fortaleza : EUFC, 1998.
- FONTES, Maria Helena Sansão **Sem fantasia: masculino-feminino em Chico Buarque**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de. **Tendências e impasses; o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- IZUMINO, Wânia Pasinato. **Justiça e violência contra a mulher**. São Paulo: Annablume, 1998.
- KARTCHVSKY, Andrée et alii **O sexo do trabalho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- KOURY, Mauro, LIMA Jacob e RIFIOTIS, Theophilos. (orgs.) **Cultura e subjetividade**. João Pessoa: João Pessoa, 1996.
- LEMENHE, Maria Auxiliadora. **Família, tradição e poder: o(caso) dos coronéis**. São Paulo: Annablume/UFC, 1995.
- LUKÁCS, G. **Ontologia dell'essere sociale**. Roma: Riunite, 1976-1981.
- _____. As bases ontológicas do pensamento e da atividade humana. **Temas de ciências**

- humanas**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- MAGALHÃES, Belmira et alii. **Mulher: gravidez, saúde e estado**. Curitiba, HD Livros, 1996.
- MAGALHÃES, Belmira et alii. **Magistério: reprodução da discriminação feminina**. Curitiba: HD Livros, 1996.
- MAGALHÃES, Belmira **As marcas do corpo contando a história: um estudo sobre a violência doméstica**. Maceió: EDUFAL, 2005.
- MALO, Simões e LABARDONI, Marlene (coords.) **Discriminação positiva ações afirmativas: em busca da igualdade**. Brasília: CFEMEA/ELAS, 1996.
- MARX, K. **Elementos fundamentais para la crítica de la economía política (Grundrisse)**. 3º v. México/ DF: Siglo XXI, 1978.
- MIGUEL, Sonia Malheiros. **A política de cotas por sexo: um estudo das experiências no legislativo brasileiro**. Brasília: CEFEMEA, 2000.
- NEY, ANDRÉA. **Teoria feminista e as filosofias do homem**. Rio de Janeiro: Record/ Rosa dos Ventos, 1995.
- NEVES, Siloé Pereira. **Homem-mulher e medo: metáforas da relação homem-mulher**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- PRADO, Danda. **Ser esposa: a mais antiga profissão**. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PEREIRA, Carlos Alberto MESSERDER et alii (org.) **Linguagens da violência**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- PIRRUCCI, Antônio Flávio. **Ciladas da diferença**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- ROCHA, Maria Isabel Baltar (org.) **Trabalho e gênero: mudanças permanências e desafios**. São Paulo: Ed.34, 2000.
- SAFFIOTI, Heleieth I.B. **O poder do Macho**. São Paulo: Moderna, 1987.
- SAFFIOTI, Heleieth I.B. **A mulher na sociedade de classes: mito ou realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976.
- SILVA, Maria Aparecida de Morais (org.) **Mulher em seis tempos**. Araraquara: UNESP, 1991.

Sociedade e Literatura (40h)

EMENTA: Reflexões sobre a relação entre sociedade e literatura, através das representações literárias, salientando o entrelaçamento da criação literária com a realidade social e histórica.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- ADORNO, Theodor W. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1986.
- _____ **Teoria da estética**. Lisboa: Edições 70, 1970.
- _____ **Prisma: crítica cultural e sociedade**. São Paulo: Ática: 1998
- ARANTES, Paulo. **Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1992.
- AUSTER, Paul. **A arte da fome**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- BAUDELAIRE, Charles. **Sobre a modernidade**. Paz e terra: Rio de Janeiro, 1996.
- BONHEIM, Gerd, *et al.* **Tradição e Contradição**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- CANDIDO, Antonio, **Literatura e sociedade**, São Paulo: Companhia Editora Nacional 1976.
- _____ **Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos**. S. Paulo: Ed. 34, 1992.
- _____ **Tese e antítese**. São Paulo: Ed. Nacional, 1978.
- _____ **Na sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1995.
- _____ **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- ECO, Humberto. **Arte e beleza na estética medieval**. Globo: Rio de Janeiro, 1989.
- ELIOT, T. S. **Ensaio de doutrina crítica**. Lisboa, 1962.
- FERRY, Luc. **Homo Aestheticus: a invenção do gosto na era democrática**. São Paulo: Ensaio, 1994.
- FISCHER, Ernst, et alii. **Sociologia da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- GOLDMANN, Lucien **A sociologia do romance**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- _____ **Dialética e Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JAMESON, Fredric. **Marxismo e forma**. São Paulo: Hucitec, 1985.
- _____ **O inconsciente político**. São Paulo: Ática, 1992.
- _____ **Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1996.

- KONDER, Leandro **Os marxistas e a arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- LAMEGO, Valéria. **A farpa na lira - Cecília Meireles na revolução de 30**. Rio de Janeiro Record, 1996.
- LOUBET, Maria Seabra. **Estudos de estética**. Campinas: Unicamp, 1993.
- LUCAS, Fábio. **Do barroco ao moderno**. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. **Vanguarda, história, e ideologia da literatura**. São Paulo: Ícone, 1985.
- LUKÁCS, Georg. **Ensaio sobre literatura**. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 1965.
- _____. **Introdução a uma estética marxista**. Civilização Brasileira: São Paulo, 1978.
- _____. **Teoria do romance**. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Editorial Presença, s-d.
- MAGALHÃES, Belmira **Vidas secas: os desejos de sinhá Vitória**. Curitiba, HD Livros, 2001.
- NUNES, Benedito. **O drama da linguagem**. Ática: São Paulo, 1992.
- SANGUINETTI, BARTHES, et alii. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Mandacaru, 1989.
- SOUZA, Belson Mello e. **Modernidade - Desacertos de um consenso**. Campinas: Unicamp, 1994.
- PAPAIONNOU, Kostas. **La consagración de la historia. Breviários**. Cidade do México, 1989.
- PERRONE-MOYSÉS, Leyla. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- SCHWARZ, Roberto. **A sereia e o desconfiado**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.
- _____. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Duas Cidades, 1992.
- _____. **Um mestre na periferia do capitalismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
- _____. **Que Horas são?** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. **Dois Meninas**. São Paulo: Companhia da Letras, 1997.
- SUSSEKIND, Foral. **Papéis colados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993.
- SVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.
- UNESCO-LITERATURA. **América latina em sua literatura**. Perspectiva, São Paulo, 1972.
- WERNECK, Humberto. **O desatino da rapaziada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade a história e na literatura**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- _____. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Sociologia Rural (40h)

EMENTA: Abordagens teóricas. Campesinato. Processos agrários. Questão agrária e políticas agrícolas no Brasil. Movimentos sociais rurais. Globalização e territórios.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário**. Campinas-SP: Hucitec / Unicamp, 1998.

CHAYANOV, Alexander. **La organización de la unidad econômica campesina**. Buenos Aires: Nueva Vision, 1974.

CHONCHOL, Jacques. “Por uma nueva concepción de la reforma agrária y del desarrollo rural” In **ALASRV**. Nº 4. México, 2006.

FERNANDES, Bernardo Marçans. **MST: formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

GARCIA, Afrânio e PALMEIRA, Moacir. “Transformação agrária” in **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

LÊNIN, Vladimir I. V. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.

MARX, Karl. **Formações econômicas pré-capitalistas**. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1985.

MOURA, Margarida M. L. **Camponeses**. São Paulo: Ática, 1986.

MEDEIROS, Leonilda. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1980.

MEDEIROS, C. e LEITE, Sérgio (orgs.) **A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas**. Rio de Janeiro / Porto Alegre: CPDA / UFRGS, s/d.

WANDERLET, Maria Nazareth Baudel (org.) **Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no nordeste brasileiro**. São Paulo: Palos / Ceres, 2004.

Sociologia do Trabalho (40h)

EMENTA: A centralidade do trabalho enquanto categoria de análise. A crítica marxista ao processo de trabalho no capitalismo. Fordismo e pós-fordismo. O processo de reestruturação produtiva e os efeitos no mundo do trabalho: desregulamentação, precarização e terceirização do trabalho. Ampliação do setor informal na contemporaneidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

CARDOSO JR., José Celso. “Crise e desregulação do trabalho no Brasil” in **Tempo Social** – Revista de Sociologia da USP. Vol. 13. Nº 2. São Paulo: Edusp, 1989, pp. 31-60.

MRTINS, Heloísa Helena T. de Souza. “O processo de reestruturação produtiva e o jovem trabalhador” in **Tempo Social** – Revista de Sociologia da USP. Vol. 13. Nº 2. São Paulo: Edusp, 1989, pp. 61-88.

Sociologia Urbana (40h)

EMENTA: Abordagens dos processos de urbanização a partir de diversas perspectivas teóricas. O papel do Estado no processo de urbanização. Os movimentos sociais e urbanos. Os conteúdos devem contemplar ma realidade latino-americana, especialmente a brasileira.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARANTES, O. B. F., VAINER, C. e MARICATO, E. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CASTELLS, M. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LEFEBVRE, H. **A revolução urbana**. Belo Horizonte, MG: ed UFMG, 1999.

LOJKINE, J. **O estado capitalista e a questão urbana**. São Paulo, Matins Fontes, 1981.

MARICATO, E. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

RIBEIRO, A. C. **Repensando a experiência urbana da América Latina: questões, conceitos e valores**. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

Tópicos Especiais em Sociologia (80h)

EMENTA: Os Tópicos especiais serão oferecidos, ocasionalmente, e terão seu conteúdo definido a partir dos seguintes critérios: 1) continuação de disciplinas obrigatórias ou optativas do fluxo da habilitação em Sociologia; 2) definição oportuna de tema de interesse relevante para a Sociologia e/ou 3) para discutir temáticas específicas ligadas a alguma linha de pesquisa ou projetos desenvolvido pelos professores do Instituto de Ciências Sociais.

8. ESTAGIO SUPERVISIONADO

A prática profissional do aluno é outro elemento que integra o componente curricular obrigatório do curso de Ciências Sociais. Ela engloba um desempenho de ordem prática, a cargo da disciplina *Estágio Supervisionado* e outro de ordem mais diretamente acadêmica, a realização do *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*. Objetiva, assim, conceder aos alunos tanto a possibilidade de uma inserção necessária à produção do conhecimento, quanto a oportunidade de realizar, a partir dos rigores do planejamento acadêmico, uma produção científica. O Estágio Supervisionado proporciona uma aproximação do estudante para com a realidade social, iniciando-o nas diversas manifestações dos problemas sociais e podendo mesmo fornecer subsídios para o Trabalho de Conclusão de Curso, vez que este deverá preferencialmente tratar com material trabalhado no Estágio, não sendo, entretanto, isto obrigatório.

O Estágio Supervisionado terá carga horária de 240 horas que pode ser distribuída no período mínimo de dois meses a um período máximo de seis meses.

A realização do Estágio Supervisionado deverá acontecer numa das instituições e/ou instâncias dos movimentos sociais previamente conveniados com a Universidade Federal de Alagoas para este fim ou noutras instâncias cujo convênio tenha sido firmado diretamente com o Instituto de Ciências Sociais que, neste caso, deverá oficializar a iniciativa junto à Pro-Reitoria de Graduação da UFAL.

Estágio Supervisionado (240h)

EMENTA: Relação estágio e pesquisa em Ciências Sociais. A relação do estágio com o projeto de investigação. Orientações e acompanhamento dos projetos de estágios. Recomendações sobre a elaboração do relatório. Interatividade institucional. Imersão no campo de trabalho. Realização de pesquisa de campo.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a integralização curricular do curso de bacharelado em Ciências Sociais e será realizada no oitavo semestre, tem 160 horas aula, mas não será ministrado como disciplina. É tarefa do aluno e do orientador conduzi-lo. O TCC é um trabalho de caráter monográfico e individual, apresentado e defendido perante uma Pré-Banca composta por dois professores do curso (incluindo obrigatoriamente o orientador) em dia e hora previamente estabelecidos e, caso aprovado nessa etapa, apresentado e defendido frente a uma Banca composta por três professores (incluindo obrigatoriamente o orientador), em dia e hora previamente estabelecidos. Trata-se de um exercício acadêmico e científico que articula a teoria e a prática no processo de conhecimento (o que não exclui trabalhos “teóricos”, desde que eles tenham justificativas práticas sobre sua existência e importância). Para disciplinar o TCC existe uma normatização já elaborada e que entrou em vigor no ano letivo de 2006.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das atividades obrigatórias o aluno deverá realizar uma série de outras atividades que o insiram de forma mais ampla na comunidade acadêmica e científica, tais como atividades de monitoria, de iniciação científica, participação em congressos ou seminários científicos, de extensão e atuação formativa em movimentos comunitários e sociais. Com exceção das

atividades de monitoria com e sem bolsa, já regulamentadas pela UFAL, todas as outras precisam ser submetidas à aprovação do Colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais.

10.1 **Monitoria:** Atividade de monitoria tal como regulamentada pela UFAL. Um total de 12 horas;

10.2 **Iniciação Científica:** Atividades de iniciação à atividade científica desenvolvidas junto a um ou mais professores, com o financiamento ou não das agências de fomento à pesquisa (FAPEAL, CNPq, etc.). Em qualquer um dos casos o professor deve submeter ao Colegiado do Curso o plano semestral e anual de atividades a serem desempenhadas. Um total de 12 horas;

10.3 **Participação em Congressos e Seminários Científicos:** Congressos e Seminários de reconhecido valor científico, desde que na área de formação do(a) aluno(a) ou em áreas afins. Um total de horas equivalente àquelas freqüentadas na atividade;

10.4 **Atuação** em movimentos sociais e/ou comunitários: atividades de assessoria ou consultoria a movimentos comunitários e sociais, desde que demandem um esforço efetivo de utilização / aplicação dos conhecimentos obtidos no Curso às atividades desempenhadas;

10.5 **Atividades de Extensão:** Desenvolvimento de atividades que envolvam a aproximação e o diálogo entre a Universidade Federal de Alagoas e diferentes setores da sociedade abrangente. Tais atividades podem estar vinculadas a projetos disponibilizados pela Pro-Reitoria de Extensão (Proex) ou outras instâncias de caráter oficial, a exemplo dos projetos “Disciplinas em Comunidade” e “Aluno Extensionista”, mas, igualmente, aqueles desenvolvidos por iniciativa da própria Coordenação de Extensão do Instituto de Ciências Sociais, desde que referendados

pelo Conselho do ICS e devidamente registrados junto àquela Pró-Reitoria.

11. AVALIAÇÃO

A avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais é importante para se aferir o sucesso do currículo para o curso, como também para certificar-se de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, uma vez que este se constitui em algo dinâmico, devendo passar por constantes avaliações.

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico – ensino e aprendizagem – de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto. Deverão ser utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla do projeto mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem.

O Curso será avaliado também pela sociedade através da ação/intervenção docente/discente expressa na produção e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária, da inserção em projetos institucionalizados de pesquisa e em estágios curriculares não obrigatórios.

O roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento para a avaliação, sendo o mesmo constituído pelos seguintes tópicos:

* Organização didático-pedagógica:

administração acadêmica;

projeto do curso;

atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação.

* Corpo docente:

formação profissional;
condições de trabalho;
atuação e desempenho acadêmico e profissional.

* Infra-estrutura:

instalações gerais;
biblioteca;
instalações e laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos/disciplinas, fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional. O sistema de avaliação da aprendizagem em cada uma das disciplinas irá observar o que normatiza a resolução nº 25/2005 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) da Universidade Federal de Alagoas.

12. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O curso de graduação em Ciências Sociais é composto, administrativamente, pela Diretoria do Instituto de Ciências Sociais, pela Coordenação de Graduação do Bacharelado e da Licenciatura e pela Coordenação de Extensão. Além disso, o Instituto de Ciências Sociais conta também com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Observe a estrutura de acordo com as tabelas que se seguem:

Diretoria do Instituto de Ciências Sociais

Diretoria do Instituto de Ciências Sociais	Paulo Décio de Arruda Mello
Vice-diretoria do Instituto de Ciências Sociais	Sílvia Aguiar Carneiro Martins

Corpo Técnico-Administrativo

Nome completo	E-mail	Telefones
Ana Zilma Telles A. Baeta	(82)3231-1633 / 9351-0640
Andréa de Oliveira Xavier	Aoxavier7@hotmail.com	(82) 8805-4980

Equipamentos Existentes	Localização
1 (um) computador com impressora	Sala da Diretoria do ICS
1 (um) computador com impressora	Sala da Secretaria do ICS
2 (dois) computadores e 1 (uma) impressora	Sala das Coordenações do Curso de C. Sociais (Licenciatura, Bacharelado e Extensão)
3 (três) Retroprojetores de transparências	Coordenação de Graduação em C. Sociais
1 (um) computador com impressora	Coordenação da Pós-Graduação em Sociologia
1 (um) data show	Coordenação da Pós-Graduação em Sociologia
1(um) computador com impressora	Secretaria da Pós-Graduação em Sociologia
1 (um) computador com impressora	Laboratório da Cidade e do Contemporâneo
1 (uma) câmera digital 4.2 megapixels	Laboratório da Cidade e do Contemporâneo
1 (um) scanner	Laboratório da Cidade e do Contemporâneo
1 (um) gravador digital	Laboratório da Cidade e do Contemporâneo
2 (dois) computadores com impressora	Laboratório de Antropologia Visual
2 (duas) filmadoras digitais Mini-DV	Laboratório de Antropologia Visual
2 (duas) câmeras fotográficas analógicas com lentes de diversos tamanhos	Laboratório de Antropologia Visual
4 (quatro) gravadores de fita cassete	Laboratório de Antropologia Visual
1 (uma) câmera digital 3.2 megapixels	Laboratório de Antropologia Visual
1 (um) computador com impressora	Núcleo de Estudos sobre a Violência em AL.
1 (uma) televisão	Núcleo de Estudos sobre a Violência em AL.
1 (um) computador com impressora	Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico
1 (um) notebook	Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico
1 (uma) máquina fotográfica digital	Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico
1 (um) teodolito eletrônico	Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico

12.1 ESTRUTURA DO CURSO – O curso de Ciências Sociais possui a seguinte estrutura acadêmica:

UNIDADE ACADEMICA - Coordenações

COORDENAÇÃO	COORDENADOR	VICE-COORDENADOR
Graduação: Bacharelado em Ciências Sociais	Scott Joseph Allen	Rachel Rocha de A. Barros
Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais	Arim Soares do Bem	Cibele Maria L. Rodrigues
Pesquisa	Ruth Vasconcelos L. Ferreira	Sílvia Aguiar C. Martins
Extensão	Rachel Rocha de A. Barros	Cibele Maria L. Rodrigues

Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado

Categoria: DOCENTE	
TITULARES	SUPLENTES
Alice Anabuki Plancherel	Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira
Belmira Rita da Costa Magalhães	Marcos Cavalcante Gameleira
Bruno César cavalcanti	Evelina Antunes Fernandes de Oliveira
Rachel Rocha de Almeida Barros – vice-coordenadora	Tânia Nobre de Medeiros
Scott Joseph Allen - coordenador	Sílvia Aguiar Carneiro Martins
Categoria: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
Andréa de Oliveira Xavier

Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura

Categoria: DOCENTE	
TITULARES	SUPLENTES
Arim Soares do Bem - coordenador	Sílvia Aguiar Carneiro Martins
Cibele Maria Lima Rodrigues – vice-coordenadora	Paulo Décio de Arruda Mello
José Alberto Saldanha de Oliveira	Rachel Rocha de Almeida Barros
Licia Gatto Santa Rita de Mello	Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira
Bruno César Cavalcanti	Maria do Carmo Vieira
Categoria: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
Andréa de Oliveira Xavier

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Mestrado em Sociologia)

DOCENTES
Belmira Rita da Costa Magalhães
Carlos Antonio Vieira de Amorim
Maria do Carmo Vieira
Paulo Décio de Arruda Mello
Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira - coordenadora
Sílvia Aguiar Carneiro Martins

12.2 PERFIL DOS DOCENTES

O corpo docente do Instituto de Ciências Sociais é composto por 17 (dezesete) professores efetivos, dos quais 11 (onze) doutores, 04 (quatro) mestres e 02 (dois) especialistas. Além disso, reúne 7 (sete) professores substitutos, caracterizando-se por numa unidade acadêmica em franca expansão.

12.3 PROFESSORES EFETIVOS

Segue abaixo, tabela com relação completa dos professores efetivos do ICS com sua respectiva titulação e e-mail para contato:

PROFESSORES EFETIVOS			
Nº	Nome completo	Titulação	E-mail
01	Alice Anabuki Plancherel	doutora	plancherel@uol.com.br
02	Arim Soares do Bem	doutor	arimdobem@yahoo.com.br
03	Belmira Rita da Costa Magalhães	doutora	brcm@fapeal.br
04	Bruno César Cavalcanti	mestre	bcc32@hotmail.com
05	Cibele Maria Lima Rodrigues	mestre	cibelemaria2000@yahoo.com.br
06	Clarice Novais da Mota	doutora	novaesdamota@hotmail.com
07	Evelina Antunes F. de Oliveira	mestre	eafo@fapeal.br
08	José Alberto Saldanha de Oliveira	doutor	albertosaldanha@neoline.com.br
09	Maria do Carmo Vieira	doutora	mcv@fapeal.br
10	Paulo Décio de Arruda Mello	doutor	padeam@uol.com.br
11	Rachel Rocha de Almeida Barros	mestre	rocharachel@hotmail.com
12	Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira	doutora	flordecampina@bol.com.br
13	Scott Joseph Allen	doutor	sja@fapeal.br
14	Sílvia Aguiar Carneiro Martins	doutora	sac@fapeal.br
15	Sônia Maria Cândido da Silva	doutora	soniacandido@uol.com.br
16	Tânia Nobre de Medeiros	especialista	tnmedeiros@bol.com.br
17	Teodoro Cordeiro Amaral	especialista	teodoroamaral@ig.com.br

13. INFRA-ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Ciências Sociais funciona nas dependências do antigo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA), prédio que atualmente reúne, em num mesmo espaço, o Instituto de Ciências Sociais (ICS), a Faculdade de Letras (FALE) e alguns cursos do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), a exemplo dos cursos de Filosofia e História. Sofre problemas com o pequeno espaço, particularmente para o desenvolvimento das atividades administrativas e aquelas relacionadas aos núcleos de estudos e laboratórios de pesquisas existentes.

No que se refere à distribuição física do setor administrativo, o Instituto de Ciências Sociais conta com:

- 1 (uma) sala para Diretoria;
- 1 (uma) sala para a Secretaria;
- 1 (uma) única sala para o funcionamento das Coordenações do Bacharelado e da Licenciatura e onde se desenvolvem, igualmente, as atividades da Coordenação de Extensão;
- 1 (uma) sala para a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia;
- 1 (uma) sala para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia.
- 4 (quatro) salas onde os 8 (oito) Laboratórios de Pesquisa e os Núcleos de Estudos do ICS dividem o espaço, dois a dois (para uma melhor visualização, observe a tabela a seguir).

Além desses espaços já citados, o curso de Ciências Sociais ocupa também 4 (quatro) salas de aula do referido prédio, durante o turno vespertino, para o curso do Bacharelado. À noite, as mesmas salas são usadas para as aulas ministradas ao curso de Licenciatura. Além das salas de aula, o curso de Ciências Sociais conta com uma estrutura complementar que passamos a relatar:

13.1 LABORATÓRIOS E NÚCLEOS TEMÁTICOS - São 8 (oito) os Laboratórios de Pesquisa e os Núcleos de Estudos funcionando no Instituto de Ciências Sociais, conforme indica a tabela a seguir:

LABORATORIOS E NUCLEOS	PROFESSOR COORDENADOR
Laboratório de Antropologia Visual AVAL	Sílvia Aguiar Carneiro Martins
Laboratório da Cidade e do Contemporâneo LACC	Rachel Rocha de Almeida Barros
Núcleo de Estudos sobre a Condição Feminina	Belmira Rita da Costa Magalhães
Núcleo de Estudos sobre Políticas Públicas e Movimentos Sociais	Maria do Carmo Vieira
Núcleo de Estudos sobre a Memória do Pensamento Social em Alagoas MEMORIAL	Alice Anabuki Plancherel
Núcleo de Estudos sobre a Violência em AL NEVIAL	Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira
Núcleo de Reflexão Agrária – NURA	Paulo Décio de Arruda Mello
Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico - NEPA	Scott Joseph Allen

13.2 BIBLIOTECA SETORIAL – O curso de Ciências Sociais conta com uma biblioteca setorial com 1.539 (hum mil, quinhentos e trinta e nove) títulos de livros na área das Ciências Sociais para uso dos alunos de graduação e pós-graduação. A biblioteca também possui 232 (duzentos e trinta e dois) exemplares de periódicos na área, bem como 371 (trezentos e setenta e um) exemplares de diferentes revistas.

13.3 SALA DE ESTUDOS – Sala contígua à Biblioteca Setorial para alunos da graduação efetuarem suas leituras.

13.4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - O Instituto de Ciências Sociais possui ainda, como parte de sua estrutura, o Laboratório de

Informática da Pós-Graduação em Sociologia equipado com 02 (dois) computadores e uma mesa para estudos. É destinado aos alunos da Pós-Graduação.

13.5 MINI-AUDITÓRIO – Um mini-auditório multifuncional, com mias ou menos 40 (quarenta) lugares onde acontecem as aulas do Mestrado em Sociologia e que funciona, igualmente, como local para as reuniões plenárias do Conselho do Instituto de Ciências Sociais, bem como para as defesa de pré-bancas e de bancas de graduação e pós-graduação do ICS.